

14 CULTURA

JOÃO BATISTA MACHADO MOSTRA QUEM É MÁRIO NEGÓCIO, O "BRAÇO DIREITO" DE DIX-SEPT MORTO HÁ 60 ANOS

04 RODA VIVA

LUIZ EDUARDO CONFIRMA MUDANÇAS NO PROGRAMA DO LEITE, COM ADOÇÃO DO CARTÃO ELETRÔNICO

# NOVO JORNAL

03 POLÍTICA

# NATAL NÃO TEM DINHEIRO PARA OBRAS DA COPA

**/ GASTOS /** PREFEITA MICARLA DE SOUSA ADMITE QUE SERÁ PRECISO PEDIR EMPRESTADO AO BNDES OS RECURSOS A SEREM USADOS PELO MUNICÍPIO NA CONTRAPARTIDA DOS CONVÊNIOS PARA AS OBRAS DE MOBILIDADE URBANA VISANDO O MUNDIAL DE 2014

ALAN MARQUES / FOLHAPRESS

05 07 08 POLÍTICA



Alencar numa de suas visitas à Coteminas

## JOSÉ ALENCAR, QUE SONHAVA VIVER EM NATAL, MORRE EM SÃO PAULO, AOS 79 ANOS

O ex-vice-presidente José Alencar morreu ontem, aos 79 anos, depois de lutar por 15 anos contra um câncer na região abdominal. Ele tinha uma relação especial com Natal desde o início dos anos 80, quando instalou no RN uma filial de suas indústrias de confecção e tecelagem Coteminas.



Suíte do Vila do Mar homenageia empresário

09 CIDADES

PREFEITURA DEVE R\$ 30 MI A FORNECEDORES DA EDUCAÇÃO, DIZ MP; SECRETÁRIO NEGA

03 POLÍTICA

ASSEMBLEIA APROVA PEDIDO DE EMPRÉSTIMO PARA A CAERN

16 ESPORTES



Ricardo Gomes critica falatório de atletas

VASCO PROVOCA E ABC TENTA QUEBRAR TABU NO CONFRONTO

IVAN CABRAL

WWW.IVANCABRAL.COM



11 CIDADES



Casas estão localizadas na beira-mar

ASSALTANTE INVADE CASAS NA REDINHA, FAZ REFÊNS E AGRIDE IDOSA

# UNIÃO, NA FALTA DE BARREIRAS FÍSICAS

**/ DENGUE /** MUNICÍPIOS DA GRANDE NATAL, FORÇAS ARMADAS E MINISTÉRIO PÚBLICO TRAÇAM ESTRATÉGIAS PARA TENTAR CONTER O AVANÇO DA DOENÇA NA REGIÃO METROPOLITANA

RENATO LISBOA  
DO NOVO JORNAL

## REPRESENTANTES DOS MUNICÍPIOS

da Grande Natal, das Forças Armadas e do Ministério Público Estadual reuniram-se ontem para planejar ações integradas de para combater o risco da epidemia de dengue na região.

A prefeita de Natal, Mícarla de Souza ressaltou a importância da integração entre os municípios e apresentou os dados da dengue na capital. De acordo com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), foram notificados 1.090 casos de dengue em Natal, um aumento de 421% comparando-se ao mesmo período de 2010.

“É muito importante convocarmos todos os representantes dos municípios da Grande Natal, porque não existem barreiras físicas para o mosquito da dengue entre uma cidade e outra. A única barreira que podemos fazer é nos unirmos e planejarmos ações conjuntas de combate à dengue. No entanto, é bom lembrar que o poder público sozinho não resolve o problema. A população tem que fazer sua parte e visitar suas casas”, declarou a prefeita.

A coordenadora de Vigilân-



► Reunião no Palácio Felipe Camarão: trabalho conjunto para tentar controlar epidemia

cia em Saúde da SMS, Cristiana Souto, afirma que o número de casos ainda não configura epidemia na capital. Alguns bairros como Guarapes, Pajuçara e Igapó, que fazem limite com os municípios de Macaíba, São Gonçalo e Extremoz, apresentam alto índice de infestação e incidência de casos.

“Apesar do aumento de casos, este ano ainda estamos com registros 47% a menos que no ano

de 2008, quando foi registrada a segunda maior epidemia da cidade”, acrescentou a prefeita Mícarla de Souza.

Ela planeja enviar à Câmara Municipal um projeto de lei que puna com multas os proprietários de imóveis fechados que, no entender da Prefeitura estão atrapalhando o combate mais efetivo à proliferação das larvas do mosquito *Aedes aegypti*.

A Secretaria de Estado da

Saúde Pública (Sesap), divulgou, também ontem, o mais recente boletim epidemiológico da dengue no RN. Desde o início do ano até o último dia 26 de março, o RN contabiliza um total de 5.222 casos notificados, dos quais 932 foram confirmados.

O município com maior número de notificações foi Natal (818), seguido de Mossoró (686), Pau dos Ferros (298), João Câmara (220) e Parnamirim (204).

## / PETROBRAS /

# Estatual não cumprirá plano de investimentos em 2011

FOLHAPRESS

**O DIRETOR-FINANCEIRO DA** Petrobras, Almir Barbassa, informou ontem que a meta de US\$ 55 bilhões (R\$ 93 bilhões) de investimento previsto para este ano não será alcançada pela estatal.

“Vamos realizar [investimento] um pouco abaixo do que foi projetado para o ano, algo como 10% a 15% a menos”, disse o diretor-financeiro, após participar do Fórum Econômico Brasileiro promovido pela Bloomberg, em São Paulo.

No ano passado, o plano de

US\$ 45 bilhões (R\$ 76 bilhões) também não foi completamente cumprido. O diretor também disse que ficou abaixo entre 10% e 15% da meta.

Barbassa alegou dificuldades em alocar capital para bancar esses projetos. “Suprir de capital uma empresa e um plano de negócios não é brincadeira”, afirma.

Embora tenha dito que alocar capital é um desafio, ele afirmou que a estatal tem conseguido acessar recursos para investimentos, além de contar com uma robusta geração de caixa. Neste momento, a Petrobras tem US\$ 35 bi-

lhões em caixa, disse.

Antes, no debate, ele também falou de dificuldades em mobilizar fornecedores de bens e serviços, além da necessidade de formação da mão de obra para tocar o plano.

Segundo ele, a Petrobras tem 680 projetos com orçamento superior a US\$ 25 milhões. “Há outros tantos projetos, com número superior aos 680 se considerarmos empreendimentos que tem demanda inferior a US\$ 25 milhões”, disse.

Mesmo com dificuldade de cumprir a meta de investimento do ano, a estatal pode elevar o

plano de investimento. Pelo menos um projeto será incluído: a exploração dos campos que formam a chamada cessão onerosa da União. A meta é iniciar a exploração das reservas de 5 bilhões de barris até 2015, disse o diretor-financeiro. Esse projeto deverá ser incluído no plano de investimento 2011-2015, que deverá ser anunciado em dois meses.

A Petrobras pode, segundo Barbassa, voltar a fazer captações em moeda estrangeira ainda neste ano. A estatal acaba de fechar uma operação desse tipo, quando obteve US\$ 6 bilhões.

## / LÍBIA /

# COALIZÃO DECIDE DAR APOIO AOS REBELDES

FOLHAPRESS

**A COALIZÃO ALIADA** que promove as operações militares na Líbia admitiu ontem estudar meios de prestar auxílio financeiro a rebeldes contra o ditador Muammar Gaddafi e não descartou fornecer armas aos insurgentes líbios.

A decisão é nova evidência do alinhamento a opositores líbios, ultrapassando os termos da resolução da ONU.

Reunidos em Londres para debater o futuro da intervenção militar no país, representantes dos países envolvidos defenderam a ideia de que o mandato da ONU permite a revisão do embargo à Líbia.

“A nossa interpretação é de que a resolução [da ONU] alterou

a proibição de fornecimento de armas a qualquer destinatário na Líbia, de modo que poderia haver a transferência legítima de armas”, afirmou a secretária de Estado dos EUA, Hillary Clinton.

A chanceler americana negou, no entanto, que uma decisão nesse sentido já tenha sido tomada, admitindo apenas que “meios não letais” de auxílio às forças rebeldes foram discutidos no encontro.

Uma possibilidade é que os países aliados utilizem os cerca de US\$ 33 bilhões de Gaddafi congelados e fornecer auxílio à oposição.

No campo de batalha, forças leais a Gaddafi voltaram ontem a impor recuos aos rebeldes, depois de perderem o controle de uma faixa que se estende de Benghazi.

## / JAPÃO /

# GOVERNO ADMITE SITUAÇÃO “MUITO GRAVE”

FOLHAPRESS

**UM DIA APÓS** detectar a presença de plutônio no solo da usina nuclear de Fukushima, mais uma vez o governo japonês admitiu que a situação é “muito grave” e “imprevisível”. No Parlamento, o premiê Naoto Kan recebeu duras críticas pelo que a oposição vê como uma gestão “irresponsável” da crise. Horas depois, EUA e a França anunciaram envio de ajuda ao país.

Desde sábado a situação na usina de Fukushima se agravou e os trabalhadores da empresa operadora, Tokyo Electric Power Company (Tepco), continuam as tentativas de refrigerar seus seis reatores, sem sucesso.

Ontem foram feitas tentativas de drenar a água radioativa que inunda a zona de turbinas perto dos reatores 1, 2 e 3. Este último é o que mais preocupa por conter um combustível que mistura urânio e plutônio, altamente tóxico.

No Parlamento, o premiê japonês foi duramente criticado por não ter aumentado a zona de exclusão, que determina um raio de apenas 20 km em torno da usina em que as pessoas deveriam ser retiradas. O governo também nunca determinou a saída dos habitantes.

Kan disse que estava considerando a medida, que exigiria a saída de 130 mil pessoas, além das 70 mil já deslocadas.

## / SÉRIE B /

# ABC CONTRATA GOLEADOR DA SÉRIE A-2 PAULISTA

**O DEPARTAMENTO DE** futebol do ABC anunciou o primeiro reforço para a disputa da Segunda Divisão do Campeonato Brasileiro. O mais novo atacante do alvinegro é o jovem Rafael Martins, de 22 anos. O atleta fica no ABC até o final da temporada e tinha a chegada a Natal prevista para a noite de ontem.

O jogador inclusive deveria ter sido apresentado na tarde de ontem, mas ao tentar embarcar, foi impedido pela companhia aérea por estar com conjuntivite. A intenção era de que o atacante já estivesse disponível na partida desta quarta-feira contra o Vasco, pela Copa do Brasil.

Rafael Martins estava atuando no Pão de Açúcar/SP, onde ostentava a vice-artilharia da Sé-

rie A2 do Campeonato Paulista, com nove gols assinalados. Além do time paulista, Rafael tem passagens pelo Grêmio/RS, Zaragoza/Espanha e Grêmio Prudente/SP, onde disputou a Série A do Brasileiro em 2010.

Segundo o vice-presidente de futebol do ABC, Flávio Anselmo, até a próxima semana pré-contratos deverão ser assinados com outros reforços, com os novos nomes previstos para serem anunciados até 20 de abril. “Estamos trabalhando ainda sob a dificuldade imposta pelo mercado, mas com calma, faremos boas aquisições”, afirmou. Além de Rafael Martins, nomes como Audálio, Fumagalli e Júnior Xuxa aparecem entre nomes do interesse do clube para Série B.



► Luis Fabiano e Rogério Ceni em noite de festa no Morumbi

## / SÃO PAULO /

# 45 MIL TORCEDORES RECEBEM LUIS FABIANO

FOLHAPRESS

**A APRESENTAÇÃO, NO** Morumbi, de Luis Fabiano teve muito de balada. O horário da festa, ontem à noite, permitiu que a entrada do atacante em campo acontecesse com o estádio todo apagado. Fogos no gramado, luzes piscando, música da banda AC/DC.

Antes, apresentações de artistas são-paulinos. Depois, uma fala de Juvenal Juvêncio que não foi bem recebida pelo público.

“Essa noite única registra a grandeza do futebol e a grandeza do São Paulo”, falou, antes de exagerar ao dizer que, “quicá”, a apresentação ficará na história do futebol “mundial”.

A estimativa de 30 mil torcedores presentes foi superada. As arquibancadas do Morumbi se encheram sem a cobrança de ingresso. A organização do evento anunciou um público superior a

45 mil pessoas.

Houve algo de anos 80, com bandeiras de bambu e faixa da principal torcida organizada do time na parte central do estádio.

Luis Fabiano foi até o escudo do clube na beirada do campo e subiu no símbolo. Rogério serviu como mestre de cerimônias.

Os torcedores, antes da fala do atacante, pediam a contratação de outro ídolo: “Traz o Lugano”, cantaram para o presidente.

Luis Fabiano falou pouco no campo e mais agradeceu. “Quando fui vendido para o Porto, dei uma entrevista e disse que voltaria. O São Paulo é minha casa. Só tenho que agradecer todo mundo, o carinho desde o aeroporto. Espero corresponder tudo.”

Rogério Ceni falou à torcida dando indireta aos rivais.

“Isso [festa] não vai acontecer mais, porque só nós temos casa para que isso aconteça.”

## / DITADURA /

# MAJOR SEBASTIÃO CURIÓ É PRESO EM BRASÍLIA

FOLHAPRESS

**O MINISTÉRIO PÚBLICO** Federal em Brasília apreendeu ontem documentos, um computador e uma arma de fogo nas residências do oficial da reserva Sebastião Rodrigues de Moura, conhecido como major Curió.

Ele foi um dos líderes da repressão à guerrilha do Araguaia (1972-1975). Os mandados foram concedidos pela 1ª Vara da Justiça Federal.

“As buscas são uma tentativa de localizar documentos que possam revelar o paradeiro de corpos de militantes políticos que participaram da guerrilha”, disse a procuradora Luciana Loureiro.



► Curió: mandado de busca

Curió foi preso em flagrante por porte ilegal de arma e continuação detido até o fechamento desta edição.

# SEM DINHEIRO PARA A CONTRAPARTIDA

**/ DE PIRES NA MÃO /** PREFEITA VAI PEDIR R\$ 15 MILHÕES EMPRESTADOS AO BNDES PARA COMPLEMENTAR OS RECURSOS DA PREFEITURA PARA AS OBRAS DA COPA; MESMO ASSIM AINDA TENTA OUTROS R\$ 250 MI NO PAC DA MOBILIDADE

CRISTIANO FÉLIX  
DO NOVO JORNAL

**SEM TER EM** caixa recursos para dar as contrapartidas necessárias para iniciar as obras da Copa 2014 em Natal, a prefeita Mícarla de Sousa (PV) irá próxima semana bater à porta do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para pedir um empréstimo de R\$ 15 milhões. Esse montante corresponde a metade dos R\$ 30 milhões que o executivo precisa assegurar para poder receber recursos do Governo Federal.

Mesmo sem ter aporte para o que já foi prometido, Mícarla de Sousa quer mais, e na próxima segunda-feira estará em Brasília para arriscar a inserção de projetos natalenses na segunda fase do Programa de Aceleração do Crescimento. “Vou para entregar em mãos e tentar trazer para nossa cidade mais R\$ 250 milhões em investimentos dentro do PAC da Mobilidade. Fui pessoalmente das outras vezes e tem dado sorte”.

Aos empresários reunidos em um almoço promovido pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio) a prefeita não informou que está em busca de um financiamento. Em compensação, aproveitou para vender a imagem dos servidores da prefeitura. “Minha equipe que conseguiu aprovar quase R\$ 800 milhões



▶ Prefeita Mícarla de Sousa disse durante almoço com empresários que não tem os recursos da contrapartida e irá pedir mais uma empréstimo ao BNDES

em obras para concretizar até outubro de 2013, que é o prazo final”, gabou-se durante o discurso.

Em entrevista, Mícarla disse estar ciente da responsabilidade de fazer as obras saírem do papel. “Nós sabemos da importância. Este ano já temos um montante disponibilizado, guardado nos nossos cofres. Mas, além disso, existe uma possibilidade clara de um financiamento do BNDES para as contrapartidas do município. Essa possibilidade foi aberta recentemente e na próxima semana eu estarei no banco para ver como ele pode ajudar nossa cidade.”

Há cerca de um ano a prefeitura divulgou que o corpo de auxiliares do então presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) aprovou o primeiro projeto enviado por Natal com vistas a adequar a cidade para receber o Mundial de Fute-

bol. Ele também é voltado para a área de mobilidade urbana e tem valor total de R\$ 338 milhões.

Não ter dado entrada num processo para definir qual empresa vai se responsabilizar pelas obras foi uma das maiores críticas feitas por parlamentares ao governo da revista na semana passada, quando a Assembleia Legislativa aprovou o pedido da governadora Rosalba Ciarlini (DEM) de inclusão de R\$ 70 milhões de recursos oriundos dos royalties de petróleo no Fundo Garantidor da Parceria Pública Privada.

O Fundo foi aprovado à unanimidade e vai assegurar que a OAS – empresa selecionada para construir a Arena das Dunas – não tenha prejuízo caso o Estado descumpra os prazos estabelecidos em contrato.

No último dia 23, quando da aprovação, o deputado Fernan-

do Mineiro (PT) criticou a “inércia” da prefeitura em um pronunciamento no plenário da Casa. “Natal está com uma dificuldade grande porque até hoje não assinou o contrato das obras de mobilidade urbana. É uma das cidades mais atrasadas que nós temos. Problemas também existem em outras localidades, mas aqui a coisa preocupa por causa da gestão”, alfinetou.

Ontem, Mícarla de Sousa retrucou, mas limitando-se a falar da execução, pulando o processo licitatório a que o petista se referia. “Eu só tenho a parabenizar a governadora porque ela tem demonstrado que quer a parceria com Natal. Com relação ao deputado, acho que ele deveria ter conhecimento de que uma obra tem todo um processo para acontecer. Nenhuma cidade do Brasil deu início a obras de mobilidade. As

“

VOU TENTAR  
TRAZER MAIS R\$  
250 MILHÕES. FUI  
PESSOALMENTE  
DAS OUTRAS VEZES  
E TEM DADO SORTE”

Mícarla de Sousa  
Prefeita de Natal

obras começam a partir de julho e ele deveria saber desses prazos legais, que nós não vamos ultrapassar”, garantiu.

## EM BUSCA DO TELEFONE PERDIDO

Ao mesmo tempo em que se vê na coordenação de projetos milionários de um evento que os entusiastas da ideia acreditam irá mudar a cidade, o secretário Rodrigo Cintra teve que publicar no Diário Oficial de ontem uma portaria dando dois dias para que todos os servidores da secretaria, independente de exercerem ou não cargos comissionados, devolvessem os veículos e telefones celulares corporativos “dos quais tiverem posse, seja porque motivo for”.

O objetivo, segundo a portaria, é cortar gastos, diante da situação financeira da secretaria no que tange aos seus compromissos contratuais com fornecedores e prestadores de serviço, bem como à seu próprio funcionamento. O recolhimento dos veículos e celulares da secretaria irá durar, “enquanto não ultrapassada a crise referida acima”, explicita a portaria.

## SECRETÁRIO CONFIRMA ATRASO DE RELATÓRIO DA FIFA

Recém chegado à Secretaria de Juventude Esporte e Lazer (Sejel) – e acumulando função na Secretaria da Copa 2014 (Secopa) – Rodrigo Cintra tentou desmentir os que “muitos dizem”, como ele mesmo colocou: que Natal está com o cronograma prejudicado. E ao dar suas explicações, evidenciou que falta planejar. “A cidade não está atrasada. Ela tem de fazer um planejamento para começar a executar suas ações”.

A lentidão dos preparativos corroborar com a advertência feita na última segunda-feira pelo presidente da Fifa, Joseph Blatter. Ele disse que “O Brasil está atrasado em comparação com a África do Sul no mesmo período”, referindo-se ao período de três anos que antecedem o evento. E, logo em seguida, o ministro dos Esportes, Orlando Silva, reconheceu que existem gargalos na capital potiguar. “Temos problemas com estádios de Natal e São Paulo. Entendo a ansiedade e a preocupação da FIFA, mas não temos que debater

e sim trabalhar”, comentou.

A crítica de Blatter tem uma motivação simples: a FIFA não recebeu da prefeitura de Natal o último dos reportes trimestrais que são obrigação de toda cidade-sede, assegurada em contrato. Quatro vezes por ano é preciso informar o que está sendo feito em nove áreas, referendadas pelas Câmaras Temáticas do Ministério dos Esportes. São elas: o estádio; a exploração do seu entorno; segurança; mobilidade; saúde; infra-estrutura; promoção; meio ambiental e tecnológica; controle e transparência.

“Houve um atraso no gerenciamento das informações. Hoje eu estou ‘full time’ nesse trabalho. As secretarias também estão voltadas para colocar essa demanda em dia”, disse Rodrigo Cintra. E ele garante: “As exigências da FIFA não correspondem a 20% do monte.”

Falando sobre a Arena das Dunas, o secretário destacou que a

cidade está com “o primeiro desafio vencido”, mas “agora nós temos dar capilaridade as ações para que nós tenhamos as pernas, os braços a cabeça desse coração que já pulsa”. Ainda segundo ele, outro passo importante será dado no próximo 5 de abril. Nessa data a prefeitura vai dar entrada no credenciamento para fazer da capital um dos abrigos para atletas que disputem os Jogos Olímpicos de 2016.

“A aclimatação normalmente não é feita com menos de seis meses de antecedência. Há países que fazem até um ano antes. Nesse tempo todo, os competidores ficam morando em cidades que tenham condições semelhantes a dos jogos, no caso o Rio de Janeiro.”

### EXPLANAÇÃO

Cintra fez uma apresentação curta aos empresários – de aproximadamente dez minutos – mas levou informações técnicas relevantes, além de dados que saltaram aos olhos dos investidores locais, como o consumo médio de turistas na temporada da Copa. A expectativa é de que eles deixem US\$ 1,2 bilhão na hotelaria, gastem US\$ 325 milhões com alimentação e outros US\$ 260 consumin-



▶ Rodrigo Cintra: relatório atrasado

/ UNANIMIDADE /

## ASSEMBLEIA APROVA PEDIDO DE CRÉDITO PARA CAERN

**A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA** aprovou na sessão ordinária da tarde de ontem o pedido do governo de contratar junto à Caixa Econômica Federal uma operação de crédito no valor de R\$ 56,8 milhões para obras de saneamento em Natal. Depois de encartada emenda proposta pelo deputado Fernando Mineiro, os 22 parlamentares presentes foram unânimes em autorizar o endividamento do Estado.

A emenda do petista “amarra” no texto da lei a utilização dos recursos na Zona Norte. “Saneamento na Zona Norte de Natal é condição fundamental para desenvolvimento e expansão da região”, defendeu o deputado.

O projeto de lei 027/2011 não especificava tanto a destinação. Dizia apenas que os recursos ora pretendidos seriam utilizados em obras de esgotamento na capital, além de prever a elaboração de estudos e projetos de esgotamento sanitário e de abastecimento de água em Mossoró e Parnamirim.

A operação autorizada vai utilizar recursos do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) e só foi solicitada porque a Companhia de Águas e Esgotos (Caern) não tem saúde financeira para manter sua estrutura funcionando e fazer as obras de melhoramento da rede coletora, asseguradas em contrato com os municípios.

Dada a urgência do governo em ver aprovada a matéria, o presidente da empresa, Walter Gasi, apareceu de surpresa na Assembleia na quinta-feira passada e com o pedido em mãos. Ele levou o apelo para que fosse dispensada a tramitação e a matéria pudesse ser posta em votação ontem.

Caso as lideranças não tivessem chegado a um acordo, o projeto de lei poderia ficar prejudicado, já que a Casa não tem sequer as comissões permanentes formadas. “Essas negociações políticas talvez sejam mais complicadas que alguns namoros (...) é um querendo enganar o outro (...) Se fosse só pra ficar a coisa não precisava disso tudo não”, brincou José Dias sobre as acomodações e impasses que o processo tem gerado.

### DEBATE

Durante o período de discussão do empréstimo foi o deputado José Dias quem fez a declaração mais polêmica. Para ele, só há duas opções: “Ou a gente aceita que o Estado contraia dívidas para fazer o serviço ou ainda existirão muitas gerações carentes de saneamento básico.”

Ele chegou a cogitar a privatização da companhia, mas ponderou que essa não é a melhor hora. “Privatizar seria a solução para essa falta de recursos, mas vamos considerar: eu acho que isso (uma consultoria sobre a privatização) tem de ser através de uma assessoria internacional, porque é preciso avaliar o momento econômico. Hoje mesmo, sem ser um especialista, eu vejo que não é o momento ideal de se privatizar nada no Brasil, apesar de o fluxo de recurso está bem alto.”

# RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojournal.jor.br

## BONS VENTOS

A ação da governador Rosalba Ciarlini, semana passada, com apoio da bancada federal do Estado, em defesa das empresas que desenvolvem projetos para geração de energia eólica deu resultado. O pleito apresentado foi no sentido de apressar a construção do “linhão” que vai levar a energia aqui gerada e prorrogar o prazo para pagamento das multas pelos fornecedores de energia, até a instalação desta linha-mestra.

Hoje, em Brasília, o secretário Benito Gama participa, na Aneel, da solenidade que transfere a cobrança de multas das empresas eólicas para 1º de janeiro de 2013, quando o “linhão” estará concluído.

## PSD FORTE

O PSD, o partido da Kassab, pode ser o destino de todo o grupo político do vice-governador Robinson Faria, e não somente uma ação do deputado Fábio Faria, como esta Roda Viva noticiou, ontem.

Para o grupo de Robinson, trocar o PMN pelo PSD, praticamente não representa qualquer mudança. Se o novo partido vier a se fundir com outro no futuro, o grupo de Robinson estará livre para ir para a lenda que quiser. Não havendo a fusão, fica onde está, ainda agrupando os aliados que foram para o PP.



## LEITE DAS CRIANÇAS

O Secretário do Trabalho e Ação Social, Luiz Eduardo Carneiro Costa, confirmou a Roda Viva que os estudos para a reforma do Programa do Leite estão avançando; e mais rápido que se imagina.

A grande mudança vai ser a adoção do cartão eletrônico que vai permitir ao beneficiário escolher livremente a marca do leite que vai adquirir. A mudança vai mexer nas duas pontas do programa: - 1 - Acaba a imoral política de cotas para as usinas; 2 - Tira do Estado a condição de leiteiro (vendedor de leite), transferindo a tarefa para supermercados, mercadinhos e bodegas, que receberão a maquininha do cartão eletrônico.

O exemplo das operadoras de telefonia celular mostra a viabilidade de se ter um sistema de distribuição com a capilaridade exigida.

## EXCEÇÃO E REGRA

Na esteira da redemocratização, antes mesmo de desfraldada bandeira da Nova República, juntamente com a abertura democrática, uma forma de contaminação das primeiras eleições foi o aparecimento de uma nova moeda de troca: a assinatura de convênios com Estados e Municípios, pelo Governo Federal.

Os tais convênios foram usados, inicialmente, para vitaminar os candidatos do PDS/Arena usuários da capilaridade da enorme estrutura representada pelas Prefeituras, sobretudo nos chamados grötões.

Depois de alcançado o estado democrático de direito não houve a preocupação de dificultar esse desvio de conduta. O máximo que se conseguiu foi estabelecer um prazo de quarentena, antes das eleições, para a assinatura desses protocolos.

A fórmula desenvolvida nos porões do Palácio do Planalto logo chegou aos Estados, para influir eleitoralmente nos municípios e, depois, nestes para levar recursos a correleionários agasalhados em entidades filantrópicas, ou ONG's em geral.

O advento do instituto da reeleição só fez aumentar o efeito convênio, pela possibilidade de ampliação do seu prazo de validade, dando ao governante/candidato o argumento de que, havendo atraso por alguma razão, o convênio seria honrado no mandato futuro.

Aqui, na última campanha, não foi diferente. A proximidade do prazo limite obrigou as máquinas que rodam o Diário Oficial a fazerem hora extra para atender a demanda dos resumos dos tais convênios.

No submundo da política, nas negociações de apoios, uma das moedas correntes era a dos convênios, da mesma forma que as emendas aos Orçamentos da União ou do Estado.

Mas no Governo do Estado a assinatura de convênios na fase pré-eleitoral foi uma festa. Centenas foram firmados. Alguns – poucos – plenamente justificáveis e necessários. Muitos servindo de repasse para aplicação na campanha eleitoral.

É verdade que alguns chefes políticos chegaram a falar em “golpe de convênio” pela administração que firmou o compromisso ter esquecido de cumprir sua parte, liberando os recursos de acordo com o que foi acordado, mas valia a pena arriscar. E ninguém chiou...

Cortando despesas, reduzindo custos, a nova administração estadual decidiu cancelar liminarmente os tais convênios. E a Federação dos Municípios teve a coragem de defender essa prática, em sua totalidade. Como se todos os tais convênios firmados fossem necessários, sérios e justificáveis. Tratar exceções como regra é um perigo. Na generalização, a maior possibilidade é do mal feito aflorar.

Basta querer. O simples enunciado de boa parte desses compromissos de transferência de recursos do Tesouro estadual para entidades ou Prefeituras, revelará a falta de consistência, na maioria dos casos, na alocação dos recursos e o despropósito de um esforço para a sua institucionalização. Nesse particular não basta a caneta cheia de tinta. Sem recursos disponíveis, o assinado vale muito pouco...



ANASTÁCIA VAZ / JN

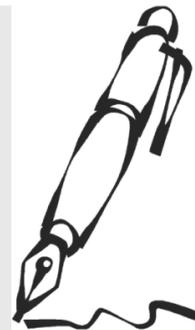
“ Não houve desabamento do teto do ginásio da escola Henrique Castriciano. No local, o vento forte, apenas, desaparefuso algumas telhas”

DA NOTA DISTRIBUÍDA AOS JORNAIS PELO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, WALTER FONSECA

## AGORA É OBRIGADO

A coleta seletiva de lixo, no município de Natal, tornou-se obrigatória, pelo menos para edifícios residenciais, ou condomínios, com mais de dez unidades habitacionais.

É o que determina a lei municipal nº 6.227, sancionada pela prefeita Micarla de Sousa que estabelece o prazo de 30 dias para que os condomínios se adequem a esta exigência.



## JOSÉ ALENCAR

João Lima, Diretor do grupo Coteminas em Natal (operando duas fábricas), soube do falecimento do empresário José Alencar, fundador da empresa, quando se dirigia para o aeroporto Augusto Severo para participar de uma reunião no Rio. Quando soube da notícia do seu falecimento, mudou o plano de voo.

## COINCIDÊNCIAS EXISTEM

Roda Viva noticiou como primeiro ato de Roberto Lima na presidência da Fundação Capitania das Artes a punição de servidores da entidade. Na verdade, o Diário Oficial do Município publicou – ao agora – atos assinados por Roberto, quando Secretário de Administração, em processo concluído em novembro. A publicação depois dele assumir a Funcarte, justificou a nota.

## CAFÉ COM INVESTIMENTO

Depois de adquirir o controle do tradicional Café Três Corações de marcante presença no mercado do centro-sul do País, o Café Santa Clara parte para mais uma aquisição. Desta vez é o “Café Fino Grão”, líder de mercado na região metropolitana de Belo Horizonte.

O negócio foi conhecido em razão do grupo israelense “Strauss”, que tem 50% da Santa Clara/Três Corações, haver informado esta iniciativa a Bolsa de Valores de Tel Aviv.

## DROGA E ESCOLA

Diretores de colégios de Natal se reúnem na manhã de hoje, no auditório do Colégio das Neves com representantes da Companhia Independente de Prevenção ao Uso da Drogas, Cipred, para discussão do programa assim como da Ronda Escolar. O Secretário de Segurança, Aldair Rocha, e o Comandante da Polícia Militar, coronel Francisco Araújo, estarão presentes.

## POR EDITAL

Quem levou os veículos ou telefones celulares corporativos da Secretaria Municipal da Juventude, Esporte e Lazer?

O secretário Rodrigo Cintra não quer nem saber. Mas, em virtude “da atual, mas transitória, situação financeira que atravessa a Secretaria”, deu o prazo de dois dias (vencidos hoje) para os servidores “independente de exercerem ou não funções comissionadas” promoverem a devolução, “devidamente protocolada”, dos veículos e telefones corporativos, dos quais tiverem posse.

# Editorial

## Sozinho na rua

Um dos consagrados parâmetros com os quais é possível medir o grau de ineficiência enfrentado por uma gestão pública é a quantidade de pessoas desassistidas espalhadas pelas ruas. Dá a idéia, embora empírico, de que falta ao governante uma política para atender a parcela mais miserável da população; e ainda expõe as fragilidades da administração.

Houve um tempo, quando ainda se falava em milagre econômico e quando, principalmente, o campo perdia espaço para a economia urbana (alterando a balança produtiva), que as cidades de médio e grande porte eram tomadas por levas de agricultores e gente do interior em busca de oportunidades - e de sobrevivência.

Chamava-se a isso êxodo rural, que florescia também em períodos de longa estiagem. Aflito pela seca, o sertanejo procurava a cidade grande e, sem emprego, virava pedinte nas ruas, junto com a família inteira.

Essa realidade foi perdendo espaço a partir do momento que os agentes públicos desenvolveram programas, muito dos quais propositadamente assistencialistas, para fixar o homem no campo, independente das intempéries que sofressem, fossem de natureza econômica ou climática.

Essa medida embutia, sorratamente, uma outra, de natureza política. Sem a exposição pública dos pobres espalhados pelas ruas, a desatenção dos administradores passava despercebida, principalmente nas grandes cidades. Houve até, e não foram poucos, quem posasse como responsável pelo fim do êxodo rural.

De uns tempos para cá, o observador mais atento tem percebido a quantidade de pedintes nas ruas e canteiros de Natal – como há muito, aliás, não se via. Do mesmo modo, tem crescido de maneira assustadora a leva de moradores de rua.

São sub-empregados da capital, do interior e mesmo de outros estados que passam o dia fazendo serviços considerados biscoitos, como os de pedreiro e jardinagem, e à noite se abrigam sob as marquises dos prédios.

A imagem é comum toda noite no centro da cidade e em avenidas movimentadas, como a Prudente de Moraes e a Bernardo Vieira.

O NOVO JORNAL captou essa realidade numa extensa matéria publicada domingo passado em que expôs uma face da miséria, visível especialmente à noite.

Surpreendeu a informação segundo a qual a prefeitura não dispõe de números recentes e oficiais acerca do crescimento no número de moradores de rua em Natal. Como surpreende, igualmente, descobrir que o albergue criado, montado e anunciado – há mais de três meses - para receber essa demanda permaneça ainda fechado.

# Artigo

CARLOS PRADO

Chefe de Redação ▶ carlosprado@novojournal.jor.br



## Jaboticaba não é commodity

O álcool combustível brasileiro—ou etanol—está fazendo água, literalmente.

Pressionado pela escassez do produto, o governo está mudando suas especificações, permitindo que tenha 1% de água em sua composição.

Além da água, o Brasil vai importar centenas de milhões de litros de etanol norte-americano. Para isso zerou a alíquota de importação que era de 20%. Logo dos Estados Unidos, que impõem sobre taxas para barrar nosso etanol.

Desde que surgiu, no final dos anos 1970, o programa brasileiro de produção de álcool, nascido com o nome de Pro-álcool, passou por varas dificuldades.

Desacreditado, no início, o programa foi ganhando força, apesar dos percalços. Em 1990 uma grande crise de abastecimento deixou os proprietários de carros a álcool na mão.

A definição da mistura do álcool anidro à gasolina deu segurança aos usineiros que passaram a investir pesado na produção do etanol. Abastecimento deixou de ser problema.

O surgimento da tecnologia dos carros flex, por sua vez, deu segurança ao consumidor, que ganhou uma alternativa de fuga das oscilações de preços em períodos de entressafra.

Tudo vinha muito bem. O álcool foi batizado de etanol—para deixar claro que se trata de uma commodity—e o governo brasileiro passou a defender que seu uso, como biocombustível, fosse adotado por outros países.

Só não combinaram com os russos, no caso, os usineiros. A escassez mundial e a consequente alta no preço do açúcar—esse sim uma commodity—fez com que as usinas reduzissem o volume de cana destinado à produção de etanol.

O lobby internacional contra o etanol brasileiro sempre foi muito forte. Usava-se o falso argumento ambientalista de que o Brasil deixava de produzir alimentos para destinar terras para o plantio de cana de açúcar.

Depois dessa nova crise de abastecimento, porém, os lobistas nem precisam trabalhar. Nós mesmos mostramos que nosso programa de biocombustível, baseado no uso do álcool hidratado sem misturas, na frota de veículos, não é seguro.

O álcool hidratado que abastece nossos veículos deve continuar sendo chamado de álcool mesmo e não de etanol, pois seu uso não tem nada de internacional.

Assim, o nosso carro a álcool vai continuar sendo como a jaboticaba. Só tem no Brasil.

## ZUM ZUM ZUM

► A Assembléia Legislativa realiza, na manhã de hoje, sessão solene para homenagear o ex-deputado Mário Negócio, morto há 60 anos, num acidente de automóvel na Paraíba.

► O santo do Dia que o ABC enfrenta o Vasco, pela Taça Brasil, é São Quirino. Nada a ver com Quirino, do Santa Cruz, que marcou três gols na decisão do 1º turno.

► Em compensação, a torcida alvinegra vai conhecer, hoje, a gravação do Hino do ABC feita pelo sanfoneiro Dominguinhas.

► Manoel Onofre Neto é candidato único a reeleição como Procurador-geral da Justiça, em eleição convocada para 8 de Abril.

► A prefeita Micarla de Sousa abriu um crédito suplementar de R\$ 5.5 milhões

para a Secretaria de Educação.

► Hoje completa 120 anos da instalação do município de Taipu.

► Transferida para o dia 5 de julho, a eleição para o Conselho Regional de Medicina Veterinária.

► O Governo do Estado começa, hoje, o pagamento de Março do seu funcionalismo, que será concluído, amanhã.

► Hélia Braga é a atração do dia, na programação do Praia Shopping Musical.

► Completa 135 anos, no dia de hoje, que a cidade de Serra Negra ganhava sua primeira agência dos Correios.

► Promulgada a Lei instituindo a Semana Estadual da Juventude, comemorada, anualmente, entre 15 e 22 de Setembro.

**Novo sttilo**  
home club

VISTA SUA FAMÍLIA COM LAZER COMPLETO.

**3** QUARTOS  
com suíte e varanda

MENSAIS A PARTIR DE  
R\$ **299** OO\*

Incorporação e Construção:

CYRELA PLANOS&PLANO

Exclusividade de Vendas:

Abreu  
BrasilBrokers

Av. Maria Lacerda x Av. Adeodato José dos Reis – Tel.: 3344-9934

WWW.MEUNOVOSTTILLO.COM.BR | [twitter](#) / cyrelaplano | [YouTube](#) / planosplano | [facebook](#) / cyrelaplano

Incorporação: Cyrela Suécia Empreendimentos Imobiliários Ltda. Memorial de Incorporação registrado sob R.4, na matrícula nº 5.1681, no 1º Ofício de Notas e Registro Geral de Imóveis da Comarca de Pamamirim-RN, em 29/11/2010. Vendas: Abreu Brokers Serviços Imobiliários S.A. – Creci: 2.639-J – 17ª Região. Engenheiro responsável pela obra inscrito no Crea-SP sob o registro nº 0601114030. \*Preço referente à tabela de março 2011. Valores sujeitos a alteração e a disponibilidade.

## Painel

RENATA LO PRETE

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

## LULA CHORA A MORTE DE JOSÉ ALENCAR

/ ADEUS / DEPOIS DE UMA LUTA DE 15 ANOS CONTRA O CÂNCER MORREU O EX-VICE PRESIDENTE JOSÉ ALENCAR; CORPO SERÁ VELADO HOJE NO PALÁCIO DO PLANALTO

ALAN MARQUES / FOLHAPRESS - DIGITAL



► José Alencar assumiu a Presidência por quase oito meses nas interinidades ao longo dos dois mandatos e criou uma relação próxima com o ex-presidente Lula

## Onde mora o perigo

Além dos problemas nos canteiros do PAC, o Planalto foi alertado pelas centrais sindicais sobre outra bomba-relógio na construção civil: trabalhadores de obras subsidiadas pelo 'Minha Casa, Minha Vida' em todo o país estariam submetidos a condições similares às detectadas em Jirau, dando margem para conflitos e evidenciando riscos estruturais.

Nos cálculos dos sindicatos, o contingente erguendo conjuntos habitacionais em empreiteiras subcontratadas supera a casa de um milhão. A deficiência na fiscalização já havia sido informada ao ministro Carlos Lupi (Trabalho) em audiência na semana passada e chegou ontem a Gilberto Carvalho.

## REALIDADE VIRTUAL

Empresários presentes à reunião de ontem exibiram fotos dos canteiros de obras onde tudo parecia organizado, dos alojamentos aos refeitórios. Alguém rebateu: 'Isso é photoshop'. O clima pesou, e Carvalho teve de interceder. Logo depois, contudo, o próprio ministro afirmou: 'Ninguém faz greve em obra em que está tudo numa boa'.

## TERCEIRIZOU

Depois dos relatos de que disputas entre sindicatos contribuíram para tensionar a situação em Jirau, Paulo Pereira da Silva, da Força Sindical, concordou em entregar à CUT o comando das negociações com os funcionários da obra. 'Se fizerem um bom acordo, a gente até apoia', brincou.

## AÇÃO...

Em Portugal, Lula e Dilma receberam a notícia da morte de José Alencar do diretor clínico do Sório-Libanês, Paulo Ayrosa Galvão.

## ...E REAÇÃO

Logo depois, ambos conversaram por telefone com a viúva de Alencar, Mariza Campos Gomes da Silva, e com o filho do ex-vice, Josué Christiano.

## COMPANHIA

A viagem de Dilma à China, prevista para 12 a 15 de abril, contará com robusta comitiva. O Itamaraty trabalha para levar pelo menos 300 empresários brasileiros para acompanhar a agenda da presidente.

## MAIS UM

Além das já conhecidas aspirações dos secretários José Aníbal (Energia) e Bruno Co-

vas (Meio Ambiente), o deputado federal Ricardo Trópoli, que foi titular do Meio Ambiente na gestão de Mario Covas, entrou na disputa pela indicação tucana para a prefeitura paulistana, caso José Serra não queira se candidatar.

## TÁ DOMINADO

Embora guarde distância protocolar da indicação de nomes para a corrida eleitoral, Geraldo Alckmin manifesta a auxiliares próximos a preocupação de demarcar espaço na esfera partidária, emplacando os aliados Júlio Semeghini e Pedro Tobias respectivamente no comando do PSDB municipal e estadual.

## PROVA DOS NOVE

O STF deve julgar amanhã ação direta de inconstitucionalidade movida por setores do PT e do PDT contra a Lei das Organizações Sociais. Enquanto a SBPC e a Academia Brasileira de Ciências defendem o modelo de parcerias de gestão via OSs, vigente em pelo menos 14 Estados, sindicatos de servidores de Saúde e da Educação apresentaram argumentos contrários à lei.

## VISITAS À FOLHA

Maria Elvira Pombo, embaixadora da Colômbia no Brasil, visitou ontem a Folha. Estava acompanhada de Edwin Ostos, cônsul-geral da Colômbia em SP, de Carlos Rodríguez, diretor da Proexport Colômbia e Marina Miranda, assessora de imprensa da Proexport Colômbia. Edson Aparecido, secretário paulista de Desenvolvimento Metropolitano, visitou ontem a Folha. Estava com José Fernando Lefcadito Alvares, assessor de imprensa.

## TIROTEIO

Um partido que nasce dizendo não ser de direita, de centro ou de esquerda é um partido politicamente de nada.

DO EX-PREFEITO DO RIO CESAR MAIA (DEM), sobre a definição de Gilberto Kassab para o matiz ideológico do recém-fundado PSD.

## CONTRAPONTO

## TRIPLA CIDADANIA

Então na vice-presidência, José Alencar recebia visita de congressistas mineiros. Animado, falava de suas origens, quando foi interrompido por um conterrâneo:

—Esclarece uma coisa: tem gente que diz que o senhor é de Ubá. Outros dizem que é de Mirai. E até os cidadãos de Muriaé reclamam este privilégio...

Rindo, Alencar respondeu:

—Sou mesmo um homem de muitas cidadanias. Mas nasci em Muriaé.

Indagado sobre a necessidade de divulgar a verdadeira cidade natal, sentenciou:

—Deixa como está. Assim não contraria ninguém.

## FOLHAPRESS

**O EX-VICE-PRESIDENTE DA** República José Alencar morreu ontem aos 79 anos, no hospital Sório-Libanês, em São Paulo, vítima de câncer. Ele foi internado no último dia 28 com quadro de suboclusão intestinal.

Alencar enfrentava havia mais de 15 anos um câncer na região abdominal. Ele passou por 17 cirurgias e várias internações.

Por conta do tratamento, ele decidiu que não concorreria às eleições em outubro, por considerar uma injustiça com os eleitores.

No aniversário da cidade de São Paulo, em 25 de janeiro, ele foi homenageado em cerimônia na Prefeitura de São Paulo, com presença da presidente Dilma Rousseff, do ex-presidente Lula, do governador Geraldo Alckmin (PSDB) e do prefeito Gilberto Kassab (DEM).

Em novembro, após sofrer um infarto agudo do miocárdio, Alencar chegou a interromper o tratamento contra o câncer por alguns dias. De lá para cá, o sarcoma teve "progressão clara", segundo o oncologista Paulo Hoff, da equipe médica responsável pelo ex-vice.

## COTEMINAS

O ex-vice entrou na política graças a sua atuação empresarial bem sucedida. O sucesso frente a Coteminas, uma das maiores indústrias de tecido do Brasil, o levou para instituições que o colocaram em contato direto com a sociedade civil.

Alencar passou pelas associações comerciais de Caratinga e de Ubá, pela Associação Comercial de Minas e pela Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte. Essa trajetória culminou com sua eleição para presidente da FIEMG (Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais), que o projetou nacionalmente.

Os recursos do Sesi e do Senai -ligados à FIEMG - o colocou em contato com setores ligado à educação, cultura, saúde, esporte e lazer.

## POLÍTICA

A visibilidade em Minas impeliu Alencar a entrar para a política, e em 1993 ele se filiou ao PMDB. No ano seguinte, ele se lançou candidato ao Governo de Minas, quando ficou em terceiro lugar. Em 1998, ele tentou uma vaga no Senado Federal por seu Estado: acabou eleito com quase 3 milhões de votos.

## EX-PRESIDENTE DIZ QUE PERDEU UM IRMÃO

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou, chorando, que irá dedicar a José Alencar o título de doutor honoris causa que receberá hoje de manhã da Universidade de Coimbra. "É fácil falar das pessoas depois que morrem, porque todo mundo fica bom depois que morre. Mas o José Alencar era bom em vida", disse, ao lado da presidente Dilma, que está em Portugal para assistir a sua titulação. A morte fez a presidente encurtar a viagem. Ela voltaria hoje à noite, agora irá depois do almoço.

Lula disse que Alencar foi um dos grandes responsáveis por sua vitória em 2002. "Todo mundo sabe que eu perdi muitas eleições no Brasil. Eu tinha 30%, 32%, 34% dos votos, e eu precisava encontrar o restante. Encontrei o restante no José Alencar."

E que tinha uma relação de "irmão" com o vice. "Eu falava com ele praticamente toda semana."

O ex-presidente afirmou ainda que a morte foi um descanso para Alencar. E revelou que o vice chegou a consultá-lo sobre a decisão de parar ou não de tomar os remédios que ajudavam a mantê-lo vivo.

"Eu era favorável que ele parasse de tomar, que vivesse da forma mais prazerosa possível. Ele também desejava assim."

Confederação Nacional dos Vigilantes  
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Confederação Nacional dos Vigilantes, vem através desse edital convocar todos os Empregados do Estado do Rio Grande do Norte das empresas de transporte de valores, escolta armada, carro leve, caixa forte, tesouraria bancária para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, que se realiza no município de Natal/RN, na data de 01 de abril de 2011, às 19h30min, em primeira convocação e, às 20hs, em segunda convocação, no seguinte endereço: Rua Laranjeira, nº 16, Centro, CEP 59025-490, Natal/RN. A assembleia tratará da Ordem do dia a seguir dispostas: a) Leitura do Edital; b) Motivos da não finalização das Negociações da convenção coletiva de trabalho da categoria; c) Intervenção da Confederação nas negociações da convenção coletiva de trabalho; d) Conveniência e oportunidade de pedir mediação da Superintendência Regional do Trabalho na convenção coletiva de trabalho; e) Criação da comissão de negociações da convenção coletiva de trabalho; f) Assuntos gerais."

Brasília/DF, 28 de março de 2011.

José Boaventura Santos

Presidente da CNTV-PS - Confederação Nacional dos Vigilantes

## DILMA ANTECIPA VOLTA AO BRASIL PARA PARTICIPAR DO VELÓRIO



► Dilma Rousseff: "grande honra"

A presidente Dilma Rousseff lamentou a morte do ex-vice-presidente da República José Alencar ao afirmar ter sido uma "grande honra" conviver com o político. "Nós estamos num momento de muito sentimento. Foi uma grande honra ter convívio com o José Alencar. Ele é uma daquelas pessoas que vai deixar uma marca indelével na vida de cada um de nós. Ele foi presidente da República junto com o presidente Lula por mais de

CONTINUA  
NA PÁGINA 7 ►

GOVERNO DO  
RN  
REGISTRO E ANACI

AVISO AOS LICITANTES - PROCESSO Nº. 59178/2011-9  
PREGÃO PRESENCIAL Nº. 002/2011.

As Centrais de Abastecimento do Rio Grande do Norte - CEASA/RN, através de sua Pregoeira Oficial, no uso de suas atribuições legais, torna pública a realização de Licitação na Modalidade de PREGÃO PRESENCIAL Nº. 002/2011 - CEASA/RN, para contratação de empresa especializada para prestação dos serviços de controle de acesso de veículos leves de passeio, motos, caminhões e utilitários ao pátio do estacionamento da CEASA/RN, compreendendo, o registro instantâneo de entrada e pagamento pelos usuários no momento da saída dos referidos meios de transporte, tudo mediante aluguel de todos os equipamentos, novos e de primeiro uso, para operacionalização de sistema de cancelas automatizado e informatizado, incluindo a mão de obra necessária, cartões e tickets personalizados, conforme especificações constantes neste Termo de Referência - Anexo I. A Sessão Pública para abertura dos envelopes será realizada no dia 11 de abril de 2011, às 08:00 horas, no Auditório da CEASA/RN, localizado no Anexo de sua Sede Administrativa, à Avenida Capitão Mor Gouveia, 3005, Lagoa Nova, nesta Capital. Outrossim, informamos a quem interessar possa, que o Edital e seus anexos encontram-se à disposição por meio impresso na Gerência Administrativa, no horário de 08:00 às 13:00 horas, de segunda a sexta-feira.

Natal/RN, 29 de março de 2011.

SUZANA SUELY CORREIA DANTAS  
Pregoeira CEASA-RN

# Jornal de



## ROBERTO GUEDES

Jornalista ▶ robertoguedes@digl.com.br

# É bom conhecer o cavalo em que montar

**ADMIRADOR DO SAUDOSO** professor Hélio Galvão, desde a infância e depois do início da fase adulta, quando o reconhecimento a ele se sublimou numa correção promovida pelo legendário jurista Miguel Seabra Fagundes, para quem o autor de “Cartas da Praia” era o maior advogado já nascido no Rio Grande do Norte, lembrei-me muito de dois insucessos que o destacaram na informal história forense desta unidade federativa.

Certa feita, diante da obtusidade com que um juiz procurava dificultar sua atuação como defensor, Doutor Hélio compreendeu que não conseguiria tirar leite de pedra e diagnosticou:

“Vossa Excelência monta um cavalo que não conhece!”

Noutra ocasião, chegou a se irritar com a tendência demonstrada pelo condutor de uma audiência de que participava e se retirou do recinto, não sem antes se despedir como merecia o interlocutor:

“Juiz-partê!”, definiu.

Perderia as duas questões, mas não cederia diante de quem forçasse a barra no uso da toga.

Recordo as conversas em sua casa, na avenida Campos Sales, em Tirol, de suas intervenções, certeiras, no “bate papo” das manhãs do escritório de Geraldo Santos, na Ribeira, ou em seu escritório, num edifício da rua João Pessoa, na Cidade Alta. Também recordo

caminhadas entre casa e trabalho, nas quais o acompanhava porque, mercê de seus cuidados com a saúde, declinava da carona que lhe oferecia.

Essas lembranças se avivaram em mim por conta de uma missiva que recebi, na última sexta-feira, 25, do juiz Azevedo Hamilton Cartaxo, presidente da Associação dos Magistrados do Rio Grande do Norte (Amarn, antiga Asmarn). Movido provavelmente apenas por corporativismo, ele me enviou um artigo apresentando o que, a seu ver, seria o outro lado de uma história que contei na edição da última quarta-feira, 23, do “Jornal de Roberto Guedes”, veiculado toda quarta-feira neste NOVO JORNAL, a respeito do que parecem ser mudanças em andamento na visão que a cúpula do Tribunal de Justiça tem do que devem ser as relações entre magistrados e a população potiguar.

Cobrando coragem e responsabilidade na prática do jornalismo, ele sugere que meu texto, “esquivo”, degenerou “em pseudo-denúncias” e “puras inverdades”, porque falei em bula eleitoral, carteiradas, abusos de autoridade, engavetar autos, ausência de juízes na comarca.

Não conheço o missivista, desconheço a relação histórica que mantém com o poder judiciário e não pretendo polemizar. Mas é preciso esclarecer as coisas, em respeito ao leitor.

Juiz se atém aos autos. Jornalista vei-

cula informações que devem interessar aos consumidores do que transmite em jornais, revistas, emissoras de rádio e televisão, cinema e na blogosfera. Para isto, tem que se basear em várias fontes de informação, nem sempre dispondo de acesso aos documentos formais que são exigidos ao pronunciamento do magistrado. Jornalista interage com um sem-número de tipos de informações primárias.

O que seria do conhecimento, pelo mundo, da violação da sede do partido Democrata norte-americano pelos emissários da Casa Branca, no edifício “Watergate”, em Washington, em plena campanha para as eleições presidenciais de 1.968, caso os repórteres Bob Woodward e Carl Bernstein só informassem o que encontrassem em documentos de processos judiciais?

O que limita o embasamento do posicionamento de juízes ao conteúdo dos autos pode explicar o fato de alguns magistrados novos desconhecerem partes da história de seu poder que tiveram curso no Rio Grande do Norte e só obtiveram registros ligeiros na imprensa porque ancestrais camadas de proteção sempre impediram a transparência que agora procura se impor?

Não faz muito tempo que ocorreram em Ceará Mirim e numa cidade da chamada “Tromba do Elefante” duas burlas eleitorais conscientemente permitidas por juízes, os quais, quando as irre-

gularidades chegaram ao conhecimento da cúpula do Tribunal de Justiça, foram subitamente aposentados, truncando-se carreiras que sonhavam concluir como desembargadores. Também não faz muito tempo que um jovem juiz de Currais Novos foi denunciado à cúpula do tribunal por abusos e carteiradas que cometia não apenas na sua terra, mas também em municípios vizinhos. Também não faz tempo que um juiz que atuava em Natal usou a condição de magistrado para retirar seu filho do cenário de um acidente de trânsito que o jovem havia provocado ao dirigir embriagado.

Carteiradas têm sido aplicadas de várias maneiras. Não há muito tempo, aconteceu um caso super-interessante. A então secretaria de Trânsito (STTU) da prefeitura de Natal elaborou um projeto viário para melhorar a ligação entre Nova Parnamirim e a avenida Engenheiro Roberto Freire, e estrada de Ponta Negra. Asfaltou a rua Gunnar Vingren, em Cidade Jardim, e destinou-lhe boa parte do tráfego que antes fluía apenas pela avenida Airton Senna. Para evitar excessos de velocidade, aplicou sinalizações sonoras em três trechos da Gunnar Vingren. Duas semanas depois, porém, arrancou todas as peças metálicas que constituíam uma das faixas de sinalização sonora. Advogado, o titular da STTU confessou que apenas cedeu à pressão de um juiz residente nas imediações do sinalizador sonoro, porque este perturbava o seu sono.

Anos atrás, um desembargador ganhou mais notoriedade em Natal pelas vezes em que foi retirar o filho de um amigo da delegacia de plantão do que por sua atuação no Tribunal, que ainda chegou a presidir, durante mandato sobressaltado por citações de seu nome, nunca em exercício da profissão, nas páginas policiais.

Para concluir esta série, lembro que em 2.010 a polícia prendeu um filho de desembargador que à época mandava muito no Tribunal. O pai não apenas intercedeu para retirá-lo da delegacia. Também mobilizou neste sentido um coronel que se destacava na assessoria militar da corte.

Alguns juízes que conheço conhecem estes episódios e uns até me ajudaram a informar melhor a respeito de cada ocorrência ao longo do tempo. O juiz Cartaxo também pode se inteirar de fatos que todos conhecem a despeito de não constarem em atas. Bastar-lhe-ia perguntar aos mais antigos integrantes poder judiciário, notadamente entre aposentados. Outra dica seria verificar quantas carreiras de magistrados, que se prenunciavam promissoras, foram de repente truncadas por pedidos de aposentadoria que momentos antes pareciam fora de qualquer cogitação.

lendo a missiva do juiz, que ele gostaria de ver publicada como artigo, não super-estimei o tratamento que me concedeu. Tanto que pedi à redação do NOVO JORNAL para publicá-la sem apensar-lhe de pronto minha resposta. Só lamento que ele não conheça a origem dos recursos que mantém, ao menos parcialmente, a entidade que preside. Ele escreveu que “é FALSO” (assim mesmo, com letras maiúsculas) a informação de que dinheiro público, carreado em anexo às custas judiciais, subsidiem a Amarn.

Seria bom que lesse na íntegra a Lei N° 7.088, de 9 de dezembro de 1.997, relativa ao Fundo de Desenvolvimento da Justiça (FDJ), cuja elaboração acompanhei. Seu artigo 20 diz que da receita arrecadada em favor do FDJ “deverá ser deduzido, mensalmente, o percentual de 15%”, sendo 5% do total “recolhidos à “Associação dos Magistrados do Rio Grande do Norte (Asmarn)”.

Roberto Guedes escreve nesta coluna às quartas-feiras

## Plural

**PAULO TARCÍSIO CAVALCANTI**

Jornalista ▶ tarcisiocavalcanti@bol.com.br

## Olhem o tempo voando

Pois é. Lá se foram os três primeiros meses de 2011.

Nem adianta olhar pra trás. Eles não voltam. Foram embora de verdade.

Agora, é correr pra tapar o buraco enquanto é tempo. Será que vai dar?

Acredito que sim. A prefeita Micarla de Sousa decidiu mandar fazer uma auditoria nas contas da Prefeitura e o seu propósito é cortar tudo quanto é gasto supérfluo.

Aliás, não apenas gasto supérfluo. Tudo quanto é gasto, agora está proibido.

É tarde? Antes tarde do que nunca.

A prefeita descobriu sua imagem se deteriorando e entendeu porque: Nem as pequenas coisas, as mínimas, têm acontecido em sua gestão.

Micarla nunca imaginou que seria assim. Julgava não ser tarefa sua cuidar do trivial. Unidades básicas de saúde fechadas. Algumas abertas, mas faltando até gaze e esparadrapo pra fazer um curativo, agulha para aplicar insulina em diabéticos. Escolas fechadas, sem merenda?

Ruas imundas? Lixo acumulado e sem ter pra onde levar? Contas pra pagar? Luz, água, aluguel, telefone, prestação de serviços? Trânsito louco, estrangulado, engarrafado?

Tudo isso são coisas menores, delegada a secretários que não deram contas do recado. Mas, agora, a prefeita deu um basta. Ela que imaginava só ter de cuidar das coisas grandes, grandes projetos, grande holofotes – Natal no Primeiro Mundo, despertou pra realidade: Ou acorda, ou toma conta, ou dá um murro na mesa, ou a vaca “chega” no brejo.

A prefeita percebeu que tem que comandar mesmo, começando lá de baixo – do lixo, da unidade de saúde, da escolinha deteriorada, sem merenda, da rua esburacada e escura, do pequeno compromisso honrado e resgatado todos os dias, 24 horas por dia.

Agora vai e, sem dúvida, em algum momento, o povo descobrirá que tem uma prefeita em ação e não apenas sonhando com o que poderá fazer amanhã movimentando os milhões que a presidente Dilma pode ter lhe prometido.

Antes que esse dinheiro chegue, porém, Micarla descobriu que tem como dar rendimento melhor ao “dinheirinho” com que, efetivamente, pode contar. E o primeiro passo é deixar de gastar, cortar despesas, eliminar o desperdício.

Como poderia deixar de aplaudir essa nova atitude?

Quando acordei não imaginava que tivesse tido apenas um sonho. Só vim descobrir que, infelizmente, “tudo continuava como dantes” ao abrir o meu NOVO JORNAL e ficar sabendo através da “Roda Viva”: A Prefeitura de Natal acaba de alugar mais um prédio, desta vez, na Av. Hermes da Fonseca, para a Secretaria de Saúde.

Concordo em gênero, número e grau com Cassiano Arruda Câmara: “Aumento de custeio é incompatível com aumento de eficiência”.

## Cartas do Leitor

▶ cartas@novojornal.jor.br

### Liberdade

Prezado Cassiano Arruda,

Em recente artigo com o título “Independência sem limite”, publicado na coluna Roda Vida, na edição de 23 de março, observa-se expressa referência à Ordem dos Advogados do Brasil, que segundo o editorial, teria silenciado de forma inacreditável ao que o missivista chamou de julgamento fora dos ritos e prazos legais.

A Ordem dos Advogados do Brasil respeita as críticas e também as posições contrárias ao comportamento adotado por esta Instituição, todavia, sente-se no direito de contestá-las quando não concorda com as mesmas. O silêncio, ao contrário do que sugere o artigo não é característica da Instituição, pelo contrário, firmar posição tem sido a sua postura.

A Ordem dos Advogados do Brasil integra o MARCCO – Movimento Articulado de Combate à Corrupção, apoiando todas as ações e atitudes, seja do MARCCO ou de qualquer outro seguimento ou Instituição, que visam criar mecanismos de combate à corrupção.

A transparência não é exigência que fere o direito de defesa, nem do contraditório, pelo contrário, encontra-se prevista na Lei Complementar 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal), aperfeiçoada pela Lei Complementar 131/2009. É obrigação do Administrador Público não somente conhecê-la, como também dar a ela efetividade. É importante ressaltar que a responsabilidade na gestão pública pressupõe a ação planejada e transparente. A Ordem dos Advogados do Brasil concorda plenamente com o título do artigo – INDEPENDÊNCIA TEM LIMITES -, e respeita. Contudo, não pode ficar em silêncio, nem sequer ficará omissa quando o

tema for COMBATE À CORRUPÇÃO.

As cobranças ora direcionadas ao Chefe do Poder Público Municipal, visam tão somente fortalecer e valorizar o bom administrador.

A finalidade da agenda propositiva nada mais é do que criar um ambiente de prevenção à corrupção na Administração Pública. Sugerir não é impor, sugerir é possibilitar ao Administrador Público a participação. Sugerir na lição do mestre Aurélio é aconselhar.

Por sua vez, importante destacar que no último dia 26 em matéria publicada por um outro jornal desta cidade, com o título de “NATAL ESTÁ ENTRE AS DEZ PIORES AVALIAÇÕES EM TRANSPARÊNCIA”, a conclusão apontada é de que o Município de Natal tem um desempenho medíocre em relação a publicação dos gastos públicos. Portanto, resta uma indagação: Será que todas as Instituições que integram o MARCCO estão erradas ao sugerir ao Município de Natal atitudes de combate à corrupção? A Ordem dos Advogados do Brasil, ao contrário do que o artigo sugere, não é silenciosa quanto ao tema defesa do cidadão, pelo contrário, apoia todas as ações que visam o combate à corrupção, e posiciona-se a favor dele e de toda a sociedade, bastando apenas um mínimo conhecimento da sua atuação ao longo de sua história.

Não há julgamento prévio, nem sequer fora dos ritos e prazos legais. Não houve julgamento, pelo contrário, o julgamento nestes casos é realizado pelo cidadão. O que a Ordem dos Advogados do Brasil fez, e fará com certeza, é apoiar todos os atos que visam combater o Administrador Público que não norteia os seus atos nos princípios que regem a administração pública. Princípios como: legalidade, moralidade e publicidade, entre outros.

Necessário destacar que o MARCCO não expediu recomendações formais à Chefe do Poder Público Municipal. As ações que tinham por objeto, (i) à criação de uma Secretaria da Transparência, levar informação largamente acessível, clara e rápida à população sobre todos os atos administrativos do Executivo Municipal; e (ii) quanto à nomeação e manutenção, em cargos comissionados, de agentes públicos que estão sendo processados por crime contra a Administração Pública e por improbidade, vale ter em mente que são cargos de livres provimento e exoneração por parte da Chefe do Executivo Municipal, não se afigurando ofensa ao princípio da presunção de inocência nem do amplo direito de defesa deixar de nomear pessoas que estejam com pendências dessa natureza. Isto não seria, de forma alguma, julgamento antecipado, situação que a Ordem dos Advogados do Brasil sempre rejeitou de forma veemente, e que continuará fazendo, sem prejuízo de lutar contra a corrupção e o mau uso da coisa pública, na defesa do pleno exercício da cidadania e da consolidação de um efetivo Estado Democrático de Direito. Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional do Rio Grande do Norte

**Paulo Eduardo Teixeira,**  
Presidente

**N. da R.** – Roda Viva estranhou, apenas, que pessoas que respondem processo, sem o trânsito em julgado fossem apontadas como impedidas do exercício de função pública, o que na nossa opinião atenta contra os direitos humanos, tão bem defendidos pela OAB, quando o Brasil clamava por liberdade.

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

**NOVO**  
JORNAL

**Diretor** Cassiano Arruda Câmara  
**Diretor Administrativo** Lauro Jucá  
**Diretor Comercial** Leandro Mendes  
**Diretor de Redação** Carlos Magno Araújo

**Telefones**  
(84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587  
**E-mails**  
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br  
**Para assinar** (84) 3221.4554

**ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS  
www.anj.org.br

**IVZ**  
INSTITUTO VIGILÂNCIA E DEFESA DO CONSUMIDOR

**Endereço**  
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira  
CEP 59012-180, Natal-RN  
**Representante comercial**  
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

CONTINUAÇÃO  
DA PÁGINA 5 ▶

# O QUARTO SENADOR POTIGUAR

LUANA FERREIRA  
DO NOVO JORNAL

**A COTEMINAS APROXIMOU** José de Alencar dos políticos norte-riograndenses muito antes do encontro deles no Senado, entre 1998 e 2002, e depois na vice-presidência da República, de 2003 até o ano passado.

José Alencar acompanhava de perto o que acontecia por aqui e na década de 80 comprou a Seridó, empresa de tecidos integrante da União de Empresas Brasileiras. A Seridó estava prestes a fechar. "Ele comprou a empresa falida, recuperou e multiplicou. O Rio Grande do Norte deve a ele em desenvolvimento e empregos", disse o senador José Agripino, governador do estado na época da negociação. "É o exemplo de homem com raro espírito público que ele deixa que precisa ser permanentemente lembrado".

Em 1993, Alencar recebeu o título de cidadão norte-riograndense das mãos do então deputado Lauro Bezerra. "Ele gostava do estado e promoveu o desenvolvimento industrial, fazia jus ao título. Ficou muito grato pelo reconhecimento. Depois, escrevi-me uma carta que guardo até hoje", lembrou o ex-deputado. José Alencar também recebeu o título de cidadão natalense.



▶ Agnelo Alves: Alencar era o quarto senador do Rio Grande do Norte

Ontem, a governadora Rosalba Ciarlini divulgou nota oficial em que enfatizou as ligações do empresário com o Estado. "O Rio Grande do Norte é devedor ao empresário e político José Alencar, que em terras norte-riograndenses gerou emprego, renda e desenvolvimento em seu complexo de indústrias localizado em Macaíba e São Gonçalo do Amarante".

O presidente da Assembleia Legislativa, Ricardo Motta, também distribuiu nota lamentando a morte do empresário. "José Alencar representa o brasileiro típico, lutador, valente, que não perde a esperança por maior que seja a dificuldade. Não desanimou em nenhum instante do seu martírio, que fica para a his-

tória como exemplo a ser seguido pelas novas gerações".

## DA BANCADA POTIGUAR

Conviveram com o ex-vice presidente no Senado José Agripino, Geraldo Melo e Fernando Bezerra, que cedeu lugar a Agnelo Alves para assumir o Ministério da Integração Nacional.

"Eu o saudei como quarto senador do Rio Grande do Norte", lembrou o agora deputado estadual Agnelo Alves, fazendo referência às raízes que Alencar havia estabelecido no estado. O ex-vice presidente hospedava-se tanto no Hotel Vila do Mar que acabou dando nome a uma das suítes. Nos últimos anos, em decorrência da doença, foi substituído na Coteminas pelo filho,

Josué Christiano Gomes da Silva.

"Ele se integrou ao desenvolvimento do estado, investiu muito aqui. Foi uma grande perda para o Brasil e para o Rio Grande do Norte, mas acho também que ele descansou", disse Agnelo Alves. Durante o mandato, não era raro Alves cruzar com Alencar nos corredores do Hotel Nacional, em Brasília, onde ambos moravam.

Geraldo Melo fez questão de ir ao gabinete do ex-vice presidente dar-lhe um abraço, mesmo estando em lados opostos na política nacional. "Ele deu provas na vida de muita coisa: foi um grande líder empresarial e um político de caráter e opiniões. Eu perdi um grande amigo e o Brasil um grande homem", dis-

se o ex-senador.

Geraldo Melo lembrou uma conversa que teve quando era governador e Alencar reformulava a antiga Seridó. "Ele dizia que, naquele setor, a fábrica daqui era a mais moderna do mundo".

Fernando Bezerra foi presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern) quando José Alencar o era da equivalente mineira. "Tive o privilégio de conviver com um dos homens mais extraordinários que conheci, que mostrou muita dignidade frente a uma doença tão terrível. Era também uma pessoa de larga visão empresarial e construiu aqui uma das empresas mais modernas no mundo".

## CORPO SERÁ VELADO HOJE NO PALÁCIO DO PLANALTO

O Planalto confirmou a chegada do corpo do ex-vice-presidente José Alencar a Brasília hoje, por volta das 9h15. O corpo sai de São Paulo às 7h, em voo da FAB (Força Aérea Brasileira). Ainda na Base Aérea será realizada uma cerimônia com honras fúnebres com a presença do presidente em exercício, Michel Temer, e os presidentes do Senado, José Sarney (PMDB-AP), da Câmara, Marco Maia (PT-RS), e do STF (Supremo Tribunal Federal), Cezar Peluso.

O cortejo fúnebre passará pela cidade em carro de bombeiros até o Palácio do Planalto. Por volta das 10h30 está programado o início do velório reservado para autoridades. Mais tarde, o velório será aberto ao público.

A presidente Dilma Rousseff e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva devem chegar por volta das 17h de Portugal. Ainda não há definição do horário em que o corpo de Alencar irá para Belo Horizonte.

## CONGRESSO

O Senado suspendeu as votações em plenário até o final desta semana em razão da morte do ex-vice presidente José Alencar. Como o velório será realizado hoje no Palácio do Planalto e o enterro em Minas Gerais, amanhã, os parlamentares querem acompanhar as cerimônias fúnebres - o que motivou José Sarney (PMDB-AP) a suspender as atividades da Casa.

CONTINUA  
NA PÁGINA 8 ▶

## JOSÉ ALENCAR AVALISTA DO BRASIL DE HOJE

Se hoje em dia o Brasil é um país cada vez mais respeitado e caminha para ser a quinta maior economia mundial, um homem teve papel fundamental: o ex-vice-presidente José Alencar. Foi ele o grande avalista que deu credibilidade junto à classe empresarial a acreditar nas mudanças que proporcionaram toda a transformação econômica que estamos vivenciando. O Brasil perdeu esse grande patriota, empreendedor e cidadão. Seu legado e seu belo exemplo de vida serão sempre lembrados por todos nós.

VILADOMAR  
HOTEL

CHB

COMPANHIA  
HIPOTECÁRIA  
BRASILEIRA

ÁLVARO ALBERTO BARRETO  
LUIZ SERGIO BARRETO  
MARIO ROBERTO BARRETO  
ELIAS ANTONIO BARRETO

CONTINUAÇÃO  
DA PÁGINA 7 ▶

# SONHO DE MORAR EM NATAL

JALMIR OLIVEIRA  
DO NOVO JORNAL

A morte do ex vice-presidente José de Alencar, fundador do grupo Coteminas, deixou a filial potiguar em consternação. A notícia pegou de surpresa os três mil e duzentos funcionários da empresa têxtil, que representa hoje 25% dos negócios do grupo no Brasil. O Rio Grande do Norte era um dos locais preferidos de Alencar que inclusive chegou a acalantar o sonho de morar em Natal.

"Ele é, através da sua filosofia, o responsável pelo crescimento da empresa", disse João Batista Gomes de Lima, diretor geral da Companhia Tecidos Norte de Minas, a Coteminas, em terras potiguares. Segundo ele, da estrutura física à gestão, tudo passava pelo crivo de José Alencar. "Para ele, o maquinário não era o mais importante da fábrica e sim a cultura organizacional", alegou.

Segundo João Lima, o fundador do grupo têxtil acreditava que a indústria era uma ferramenta de melhoria das relações humanas. "A filoso-



ARGEMIRO LIMA / NJ

▶ João Lima

fia dele era que as pessoas devem evoluir sempre", disse. Para isso, a Coteminas oferece programas de qualificação e capacitação para seus funcionários. "Toda a diretoria foi formada aqui. Com os anos, nós fomos capacitados para gerenciar a empresa", ressaltou o diretor geral.

A política da companhia para os cargos de direção sempre foi clara: sempre composta por profissionais de talento. Nem mesmo o filho, Josué Alencar, hoje o maior acionista do grupo, teve muitos privilégios para alcançar o posto. "Ele foi talhado para a função. É hoje um dos melhores executivos do país", afirma João Lima.

Para entrar na Coteminas, há 32 anos, o então engenheiro mecânico foi entrevistado pelo próprio José Alencar. João Lima trabalhava numa empresa siderúrgica e foi convidado para assumir um cargo de gerente de produção na indústria do grupo, localizada na cidade mineira de Montes Claros. "Eu trabalhava na Acesita, na época uma empresa em ascensão, a Coteminas ainda se restringia ao estado de Minas Gerais. Mas o convite foi feito e era irrecusável. Ele sabia ver o talento de cada pessoa", lembrou.

O grupo mineiro, que chegou ao estado 1983, possui no Rio Grande do Norte duas fábricas. A maior está em São Gonçalo do Amarante, numa área que 180 mil metros quadrados, e está voltada para a produção dos fios e tecidos, e a outra, em Macaíba, com pouco mais de 60 mil m<sup>2</sup>, utiliza parte do tecido produzido para a produção de lençóis, camisas e outras peças das marcas da própria empresa, como Santista e Artex.

Enquanto gerenciava o grupo, o empresário José Alencar visitava, sempre que podia, a filial potiguar. "Ele ti-



▶ Mesmo depois de eleito vice-presidente, Alencar costumava visitar a fábrica da Coteminas no RN

nha o sonho de morar aqui. Sempre falava disso. Mas a vida política o afastou desse desejo", revelou João Lima. Já a última visita à fábrica potiguar foi há dois anos. Como de hábito, ele conversou com colaboradores e olhou o andamento da produção.

A notícia da morte foi bastante sentida pelos funcionários. Todos acompanhavam a luta do patriarca do grupo para se manter vivo. "Ele cumpriu o seu papel. Foi um grande exemplo de ética profissional e política. Sempre esteve à frente do tempo. Alencar demonstrava uma simplicidade desconcertante. Não havia distinções, todos eram tratados igualmente, por isso era tão amado", confessou o diretor.

Para a secretária Vera Lúcia Lopes,

o dia foi de imensa tristeza. "Perdi a guém da família", desabafou. Com os olhos marejados, a funcionária não escondia a tristeza. Uma das primeiras pessoas contratadas pela Coteminas no estado, quando a empresa se instalou em 19, ela lembrou que o ex-vice presidente tinha um carinho especial por seus novos colaboradores. "Ele sabia o nome de todos. Quando chegava para visitar a fábrica conversa conosco. Perguntava como estávamos no trabalho. Era muito amável", lembrou.

Segundo a secretária, José Alencar era considerado um pai por todos os funcionários. "Um ser iluminado, muito humano e que sabia o que cada pessoa necessitava", ressaltou. Ela contou ainda que na última vez que Alencar visitou a fábrica, uma passagem mos-

tra bem a simplicidade do ex-presidente: ao chegar à fábrica, ele dispensou os seguranças.

Funcionário da companhia mineira desde 1974, José Nogueira Fontebona contou que, enquanto empresário, José Alencar participava de todas as conduções da empresa. A relação com os colaboradores, de acordo com o atual gerente de fiação e tecelem, era correspondida 83 pelo aumento da produtividade. "O trabalhador gosta de ser privilegiado. E ao ver o dono do grupo conversando com os funcionários, a clima da fábrica sempre melhorava", rememorou. Emocionado, o gerente ressaltou o legado de José Alencar para o Brasil. "É até difícil falar algo. Ele deixou o exemplo de humildade, força e determinação. Não

há nada que desabone sua vida política ou empresarial", expôs.

Como lembra José Nogueira, que chegou para filial potiguar em 1985, Alencar estava sempre presente em todos os setores de produção, e conhecia todos os processos da fábrica. Numa das suas visitas ao Rio Grande do Norte, como lembrou Nogueira, o então presidente do grupo Coteminas viu um funcionário executando uma determinada tarefa. Ele o chamou pelo nome e iniciou uma conversa. Ao perceber quem estava ao seu lado, o atônito operário teve de responder sobre as condições de trabalho e sobre a vida em família. "Ele nunca será esquecido por nós. Por essas pequenas ações, Alencar cativava a todos", complementou.

## HÓSPEDE ILUSTRE DA "CABANINHA DE PALHA"

CLÁUDIO OLIVEIRA  
DO NOVO JORNAL

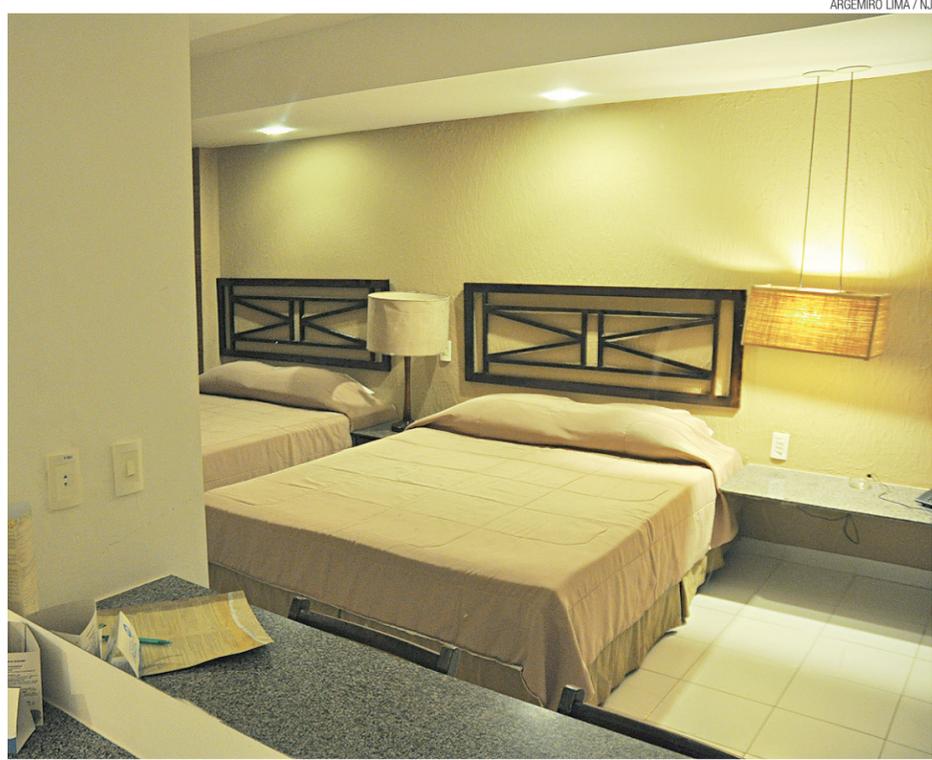
Ao instalar sua empresa em Natal, José Alencar descobriu um porto seguro para se fixar durante suas visitas à cidade. Era no hotel Vila do Mar, entre o Parque das Dunas e a Praia da Via Costeira, que o então empresário hospedava-se com familiares.

De suas inúmeras estadias, passou de hóspede a amigo de Álvaro Alberto Barreto, empresário e dono do hotel. "Faz uns 25 anos. Começou com uma conversa enquanto ele estava lá, e daí surgiu a amizade. Sempre saíamos para conversar, era um homem muito despojado", conta ao lembrar que não importava o dia da semana em que chegasse, José de Alencar sempre reservava o sábado para um almoço: "Todo sábado em que estava em Natal, saíamos para comer peixe". Além do filé de peixe cavala, Alencar apreciava a carne de sol desfiada.

Quando se hospedava, fazia questão de que tudo fosse o mais simples possível, gostava de ficar à beira da piscina e tomar café olhando para o mar da Via Costeira. Chegou a passar um réveillon no hotel. "Foi há uns quatro anos", relembra o amigo. Nessa ocasião, o vice-presidente não ficou reservado, pediu para deixá-lo à vontade, mas com um detalhe: próximo ao palco.

Já vice-presidente, as vindas a Natal se tornaram menos frequentes, principalmente quando sua doença foi descoberta. Entretanto, o seu porto seguro não foi esquecido. O vice-presidente chegou a rejeitar uma sugestão da Presidência da República para que mudasse o local de hospedagem em Natal, mas Alberto conta que ele comentava "não, não, refiro-me à minha cabaninha de palha", como chamava o hotel.

A comunicação entre os amigos também não cessou: "Tinha-



ARGEMIRO LIMA / NJ

▶ Cama da suíte usada por Alencar no hotel Vila do Mar

mos uma relação muito cordial", ressalta Álvaro Alberto ao mostrar um telegrama que lhe foi enviado do vice-presidente em virtude da morte do seu pai, Ciro Barreto. Na correspondência, endereçada no dia 29 de junho de 2010, José Alencar agradecia pela hospitalidade que sempre recebeu da família e se solidarizava pelo falecimento.

Já doente, a comunicação presencial entre ele e o amigo Barreto diminuiu. "A última aconteceu há um ou dois anos. Lembro que foi numa solenidade em Brasília", calcula Álvaro. No hotel Vila do Mar, o último registro consta de 19/09/2009. Era uma reserva que não foi efetivada por causa de um agravamento no seu quadro de saúde.

Apesar de nunca ter sido incomodado em suas visitas extra-oficiais a Natal, Alencar preferia fa-

zer a reserva no cadastro de hóspedes em nome da esposa Mariza Gomes. No nome dela, a última hospedagem no Vila do Mar foi em 2003.

### SEU NOME NA SUÍTE

A honra e amizade em ter o ilustre hóspede nas dependências do hotel por tantos anos, levaram o amigo Álvaro Alberto Barreto a homenageá-lo. O quarto em que Alencar costumava se hospedar passou a se chamar 'suíte José de Alencar' com os seguintes dizeres:

*Suíte José de Alencar  
"Ao hóspede e amigo José de Alencar que se tornou vice-presidente da república, a homenagem dos seus amigos e admiradores do hotel Vila do Mar"*

A suíte foi inaugurada pelo próprio homenageado em 25 de abril de 2003, logo após ser empossado como vice-presidente. A suíte

é a única dentre os 210 quartos, a receber uma denominação. Os outros são apenas enumerados. Com varanda no quarto e na sala, de frente para o mar, a suíte é decorada com móveis em estilo rústico, que se misturam ao mármore presente em algumas peças que servem como suporte para frigorífico e escrivaninha.

Obras de arte também estão presentes na decoração. No quarto, de frente as duas camas de casal, dois quadros do artista plástico natalense Flávio Freitas retratam as dunas de Genipabu e o Forte dos Reis Magos. Na sala, a tela de Teresa Josefina mostra em colorido as casas simples antepostas lembrando um cortiço. A suíte está disponível para outros hóspedes e é muito procurada por aqueles que desejam comemorar a homenagem feita em vida ao ex-vice-presidente José de Alencar.

## O HOMEM QUE DESENTERROU A "CABEÇA DE BURRO" DA SERIDÓ

HEVERTON DE FREITAS  
DO NOVO JORNAL

A relação de José Alencar com Natal começou no início da década de 80, quando ele foi procurado pelo BNDES para assumir a Seridó, empresa moderna, mas falida, instalada em São Gonçalo do Amarante.

Ali começaram as negociações que se concretizaram no ano seguinte e que representaram o primeiro passo para a expansão de suas indústrias e a construção do império que hoje emprega 16 mil pessoas diretamente e tem um faturamento de US\$ 3,1 bilhão.

Quando ele assumiu a empresa tinha uma fila de credores e de funcionários sem salários à sua porta.

O episódio está na biofrafia de Alencar, "Amor à vida, a saga de um brasileiro", da jornalista Eliane Cantanhêde.

"No livro, Josué Alencar, filho do ex-vice-presidente e principal executivo das empresas, lembra um detalhe que lhe chamou a atenção: a largura das paredes reforçadas da fábrica. A explicação é que ela foi projetada por um arquiteto japonês que havia descoberto os tremores existentes no Rio Grande do Norte e devido à sua origem preferiu se precaver diante da realidade vivida no Japão.

Outra curiosidade é a reação de Alencar aos que diziam que ali havia uma "cabeça de burro enterrada".

- Eu não acredito em cabeça de burro, mas, se houver, a gente tira de lá.

Decisão tomada, foi montada uma engenharia financeira: a Coteminas se comprometia a aportar 50% dos recursos, os outros 50% seriam do BNDES e do governo do Estado. Esses créditos seriam revertidos em ações ordinárias da empresa.

O primeiro passo foi negociar com os credores e funcionários que faziam piquetes na porta do hotel Ducal, no centro de Natal, controlado pelos antigos donos da Seridó, à frente José Luis Moreira de Souza, e onde os diretores se hospedavam, a ponto de não deixarem pessoas, nem alimentos entrarem no hotel.

Um grupo de funcionários foi mandado para cá com as famílias, alguns morando por aqui até hoje. Em 1985, as operações foram retomadas e a empresa mudou de nome para

Coteminas do Nordeste, ou Cotene.

Outro baque surgiu no começo do governo Collor com a abertura da economia, trazendo a competição externa e o confisco financeiro. A Coteminas estava com todo o dinheiro aplicado. Empréstimos, corte de custos e a abertura do capital da empresa em 1991 foram a salvação. O BNDES vendeu as ações que tinha e transformou o mico da Seridó num bom negócio.

Depois o grupo montou outra unidade fabril em Macaíba, onde é proprietário ainda de uma usina termelétrica de 5,6 MW ao lado da fábrica.

Já na política, o livro narra alguns episódios interessantes envolvendo também o Rio Grande do Norte. Uma vez ele estava em Natal quando o então presidente Collor estava para cair do cargo. Albano Franco, presidente da CNI, convocou uma reunião extraordinária da entidade e mandou um avião para buscá-lo aqui e levar para o Rio de Janeiro. Alencar pode dar o troco a um episódio vivido anos antes, quando durante a campanha de Collor chegou atrasado a um almoço em homenagem ao candidato. Foi cumprimentando a todos e ao chegar a mesa principal, ficou "feito bobo", como ele mesmo narra. Collor comendo estava, comendo continuou.

Outro episódio narrado por Eliane Cantanhêde envolve o então senador Fernando Bezerra (PMDB), que ofereceu um jantar ao presidente Fernando Henrique com senadores. Alencar foi chamado a sentar-se na mesa de FHC e crítico a autorização dada para o Tesouro Nacional vender em bolsa ações da Petrobras.

Para escapar da saia justa, FHC disse que mandaria o ministro Pedro Parente procurá-lo no dia seguinte, o que de fato aconteceu, mas foi mantida a decisão do governo de vender as ações.

O livro termina com alguns ensinamentos de José Alencar aos que enfrentam a mesma doença e aos que se acham imunes às adversidades da vida. Como essa: "Não reclamo de nada, mas a vida é muito difícil. Uma das coisas boas trazidas pelo meu problema de saúde foi a humildade. Eu não tinha noção da importância da humildade. Hoje, eu tenho, tanto que gosto de repetir a máxima do Cervantes de que 'a humildade é a mais importante de todas as virtudes, tão importante que, sem ela, não há virtude que o seja'".

# CALOTE NA EDUCAÇÃO

**/ INQUÉRITO /** MPE ACIONA PREFEITURA PARA QUE DÍVIDA DE R\$ 30,8 MILHÕES COM FORNECEDORES SEJA PAGA

HUMBERTO SALES / NJ

A PREFEITURA DE Natal deve mais de R\$ 30,8 milhões a fornecedores da Secretaria Municipal de Educação. Entre os credores estão empresas terceirizadas, prestadoras de serviços de pessoal de apoio, empresas de manutenção de estrutura física, elétrica e hidráulica das unidades de ensino, fornecedoras de produtos para merenda escolar e alugueis de prédios onde alguns colégios estão instalados.

Por conta da dívida, a prefeitura também está impossibilitada de adquirir novos móveis e equipamentos para salas de aulas, o que tem prejudicado diretamente o início e a continuidade do ano letivo no município.

Diante do quadro, o Ministério Público Estadual recomendou à prefeita Micaela de Sousa e ao secretário municipal de Planejamento, Fazenda e Tecnologia da Informação, Antônio Luna, que paguem a dívida. O inquérito civil é assinado pela promotora de Defesa da Educação, Zenilde Ferreira Alves.

Na recomendação, publicada ontem no Diário Oficial do Estado, ela cobra "o cumprimento imediato do artigo 69 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação efetuando o repasse dos recursos destinados à manutenção e desenvolvimento do ensino, automaticamente, para o órgão responsável pela Educação, nos prazos fixados pela lei", diz a peça.

Zenilde Ferreira também pede aos gestores para informarem ao Ministério Público, no prazo de 30 dias, as providências adotadas diante da recomendação.

De acordo com a promotora, comprovantes bancários requisitados pela Promotoria de Defesa da Educação dos últimos 24 meses relativos às contas do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) e demais transferências-Lei de Diretrizes e Bases, ambas do Banco do Brasil, apontam para "sistemáticos atrasos nos repasses das verbas constitucionais da educação, bem como repasses em valores inferiores ao devido", afirma Zenilde na recomendação.

A reportagem tentou falar com a promotora sobre o inquérito civil, mas não conseguiu localizá-la.



► Escola Municipal João Paulo II, no conjunto Nova Natal: falta de merenda para os alunos



► Jean Valério, secretário municipal de Comunicação Social

## PREFEITURA NEGA DÍVIDA

O secretário municipal de Comunicação Social, Jean Valério, informou que a prefeitura não reconhece a dívida de mais de 30,8 milhões com fornecedores denunciada pelo Ministério Público Estadual. Segundo ele, a prefeitura tem investido na pasta. "Esses dados não batem com o que a gente tem conhecimento. A prefeitura

investe mais de 30% do orçamento na educação. O que precisa acontecer é o Ministério Público chamar a prefeitura e a secretaria para dizer o que está acontecendo de fato. Até porque do jeito que a coisa foi colocado não ficou claro", afirmou.

O NOVO JORNAL tentou contato com o secretário municipal de Educação, Walter Fonseca. Ele informou que estava em reunião e ligaria depois. No entanto, até o fechamento desta edição não retornou para comentar a recomendação do Ministério Público.

Mesmo com a greve dos professores municipais encerrada há uma semana, ainda tem aluno fora da escola em Natal. Na edição de ontem, o NOVO JORNAL informou que na Escola Municipal Henrique Castriano, no bairro das Rocas, parte do teto da quadra de esportes desabou. O colégio foi interditado pelo Corpo de Bombeiros por falta de estrutura. Já na Escola Municipal João Paulo II, no conjunto Nova Natal, o problema é a falta de merenda para os alunos.

As aulas são suspensas às 9h30 (manhã) e às 15h30 (tarde) para que os estudantes não fiquem com fome. Outro problema, também curioso, ocorre no Centro Municipal de Educação Infantil Arnaldo Arsênio de Azevedo, inaugurado no final do ano passado. Lá, as aulas para crianças de um mês a cinco anos não começaram por falta de segurança e de acesso para que os professores cheguem à escolinha de ônibus. A maioria das ruas é de barro, o que dificulta o deslocamento.

**/ POLÊMICA /**

# Secretário de Saúde reage à ação de improbidade: "É descabida"

ACUSADO DE IMPROBIDADE administrativa pelo Ministério Público Estadual, por não cumprir uma determinação da Promotoria do Patrimônio Público, o secretário municipal de Saúde, Thiago Trindade, considera descabida a ação que cobra dele o cumprimento de oito horas de trabalho diário pelos agentes de endemias, medida que visa o combate a proliferação dos casos de dengue em Natal. O secretário ainda estranha ter recebido a denúncia de improbidade administrativa três dias após ser citado pelo Movimento Articulado de Combate à Corrupção (MARCCO) como "ficha suja".

A ação argumenta que Thiago Trindade permite que os servidores trabalhem duas horas a menos do que o determinado pelo Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos (PCCV), que é 40 horas semanais, ou seja, oito horas diárias durante cinco dias. "É algo incabível. Recebi com surpresa a ação. A secretaria tem um acordo com os servidores há seis anos. Este horário de serviço está sendo cumprido desde então. Deste modo, os outros secretários também descumpriram o plano de cargos. Eles também deveriam ser denunciados", afirmou.

Thiago Trindade lembra que a secretaria, por determinação judicial, deveria promover seis ciclos de visitas dos agentes endêmicos por ano no combate ao avanço da dengue na capital. Esta meta, por sugestão do Ministério Público, seria alcançada com o exercício de dois turnos diários de quatro horas. Contudo, argumentou o secretário, as duas horas diárias a menos por parte dos agentes de endemias não justificam o aumento dos casos da doença. O secretário de Saúde, inclusive, explica que a



► Thiago Trindade, secretário municipal de Saúde: surpreso

dengue é uma endemia cíclica. "A cada três anos temos um aumento substancial dos números de infectados. Este ano, infelizmente, marca o fim de um ciclo, apesar dos esforços de combate à doença", justificou.

O secretário argumenta que o aumento da carga horária é uma questão complexa. Com a determinação do Ministério Público, explica Trindade, a municipalidade teria de arcar com o ônus do aumento da carga horária. "Esta decisão não depende apenas de mim. Esta medida está amarrada junto a Secretaria de Planejamento, que estuda o impacto financeiro, bem como à própria categoria dos agentes de saúde", ressaltou.

Segundo ele, os agentes já demonstraram disposição para resistir ao cumprimento das oito horas diárias e ameaçaram iniciar um movimento grevista caso o secretário assinasse a portaria. Na próxima semana, Thiago Trindade terá uma nova reunião com os servidores. Ele espe-

ra um consenso. No entanto, se houver greve, o secretário aguarda que o Ministério Público também dê o suporte necessário. "Se houver a paralisação, será que a Promotoria de Saúde irá declarar a ilegalidade do movimento?", questionou.

Thiago Trindade considera estranho ter recebido a denúncia de improbidade administrativa três dias após ser citado pelo MARCCO - organismo criado por diversas entidades jurídicas que exige a transparência e prestação de contas das atividades realizadas pelas autarquias e instituições públicas -, como um dos cinco auxiliares da equipe do Executivo municipal com processos relacionados a crimes contra a administração e o patrimônio público. "Eu procurei em diversos cartórios uma citação ao meu nome e não havia nada", alegou.

Após ter o seu nome citado como ficha suja, o que ocorreu no dia 18 de março, Trindade conta que enviou ofício ao MP contes-



► Elaine Cardoso, promotora: exigência de carga horária de oito horas

tando. No entanto, três dias depois, a Promotoria do Patrimônio Público denunciou efetivamente o secretário. "Fui acusado de dolo ao patrimônio e de lesar o erário por algo que não coube à minha gestão. É estranho ser acusado de ficha suja sem uma ação ajuizada contra meu nome", argumentou.

Advogado por vocação, o secretário irá contestar a ação movida contra ele. Thiago pretende ainda acompanhar a publicidade de todo o processo. Segundo ele, o documento ainda não chegou às suas mãos. "Estou curioso para saber os rumos da ação do Ministério Público. Só ocorreu o acionamento e eu já sou um ficha suja", contou. Apesar da coincidência, logo após contestar ter seu nome ligado à malversação do patrimônio público e ter sua gestão prejudicada por uma ação de improbidade, Trindade não acredita que a ação seja algum tipo de articulação. "Não creio que o Ministério Público queira me prejudicar. Mas é estranho", ponderou.

## MPE JUSTIFICA AÇÃO JUDICIAL

De acordo com o Ministério Público, com base no aumento dos casos de dengue em Natal, que já alcançou 551 casos nesta semana, sendo que em 2010, no mesmo período, não passou de 148, e contando ainda que o primeiro ciclo de visitas aos imóveis ainda não foi concluído, a promotora de justiça de Defesa da Saúde, Elaine Cardoso de Matos Novais Teixeira, ingressou com um pedido de execução de liminar junto à 2ª Vara da Fazenda Pública contra a Secretaria Municipal de Saúde e uma Ação Civil Pública por improbidade administrativa contra o secretário Thiago Trindade.

A promotora Elaine Cardoso afirmou que a ação do Ministério Público é anterior ao pronunciamento do MARCCO. Segundo ela, a exigência do cumprimento da carga horária de oito horas di-

árias (40 semanais) já constava nas exigências apresentadas na ação de novembro do ano passado, que determinou a realização de no mínimo seis ciclos de combate à dengue em Natal.

"Está havendo o descumprimento dessa decisão. Ingressamos com um pedido de execução da decisão liminar dos autos da ação civil pública que já tramita e esse processo já está concluso para decisão do juiz. Pedimos que sejam determinadas garantias para o cumprimento da decisão, em especial das oito horas dos agentes de endemias, considerando que são necessários quase três meses para o primeiro ciclo. Significa dizer que o trabalho de campo não está sendo feito de forma a garantir o cumprimento da decisão", explicou a promotora.

Elaine Cardoso ainda argumentou que existe uma nota do Ministério da Saúde contrária ao horário de seis horas diárias. "Existe a nota do Ministério da Saúde que determina o cumprimento do horário de forma corrida". Com relação a ação de improbidade administrativa, Elaine Cardoso esclarece: "Essa ação (de improbidade) foi proposta pelos colegas do Patrimônio Público após várias recomendações feitas inclusive de forma conjunta com a Saúde, mas não houve a observância por parte da secretaria da retomada das 40 horas semanais. Isso já vem sendo encaminhado e recomendado ao secretário já há algum tempo. Foram encaminhadas algumas recomendações só que também houve uma alternância de vários secretários nos últimos tempos", explicou.

## ▶ NO CALOR DA VAQUEJADA

1 2 3

## FESTA VAI ALÉM DA ARENA

/ LAZER / EVENTO TÍPICAMENTE DO INTERIOR ATRAI FREQUENTADORES COM BOM NÍVEL SOCIAL QUE NÃO POUAM DINHEIRO PARA SE DIVERTIR



“ERA UM GRANDE VAQUEIRO. NOS CONHECEMOS NESSE MEIO, NUM SÍTIO EM SÃO GONÇALO DO AMARANTE. O CASAMENTO VEIO EM 1983”

**Eliana Emerenciano Lins,** Agropecuarista, viúva do vaqueiro Osvaldo Lins de Medeiros, homenageado no Parque Otaviano Pessoa

**SÉRGIO HENRIQUE SANTOS**  
DO NOVO JORNAL

**AS PORTEIRAS ESTÃO** abertas. A dimensão de uma festa de vaquejada extrapola a arena onde os bois são derrubados. Os organizadores planejam desde a estadia dos vaqueiros em seus caminhões, que são verdadeiros camarins, até a realização de shows musicais com bandas de forró que atraem multidões aos parques de vaquejada. Uma prova disso aconteceu no final de semana retrasado, na Vaquejada de Macaíba. O Terreiro da Vila, casa de shows anexa ao Parque Otaviano Pessoa, recebeu um público de 15 mil pessoas para quatro shows.

Nem sempre foi assim. Bem antes de virar showbiz, nos idos do século XIX, os animais eram soltos na mata e depois de alguns meses os coronéis reuniam os vaqueiros para juntar o gado marcado. As pegadas de gado foram o cerne da vaquejada pós-moderna. Como os garrotes que nasciam eram mais arredios, a dificuldade em recapturá-los originou as disputas. Currais Novos, no interior do estado, é apontado como um dos berços da vaquejada. A derrubada de bois com vara de ferrão também é lembrada pelo historiador Luis da Câmara Cascudo. Ele dizia que essa prática existia por volta de 1810, em Portugal e na Espanha.

No Seridó, a atividade recreativa originou o nome da cidade de Currais Novos. Entre 1760 e 1790 se tornaram conhecidos na região a apartação e as feiras de gado. Foram dessas apartações que surgiram as vaquejadas. Na primeira metade do século XX, a ideia das festas de vaquejadas surgiu com as brincadeiras de argolas e corridas de pé-de-mourão. A partir daí ela se popularizou, transforman-



▶ Terreiro da Vila, casa de shows anexa ao Parque Otaviano Pessoa, em Macaíba, recebeu um bom público durante as apresentações de bandas de forró

do-se em passatempo. Os coronéis passaram a organizar torneios de vaquejadas, onde os participantes eram os vaqueiros, e os patrões faziam apostas entre si. Daí para se fazer torneios cobrando inscrição e distribuindo prêmios foi rápido.

“Hoje em dia a vaquejada se popularizou muito. Existem clubes, associações, bolões e grandes circuitos de vaquejada em vários estados do país. Há calendários de eventos para o ano inteiro, e em todas as vaquejadas existem patrocinadores, os verdadeiros financiadores do negócio”, diz Babá Locutor, que há 14 anos trabalha em vaquejadas. Para popularizar ainda mais as competições, os proprietários contratam ban-

das de forró a fim de garantir parques lotados.

Babá Locutor diz que uma vaquejada gira em torno de sua função. “É o locutor quem autoriza a entrada do boi na pista, anunciando o nome do vaqueiro, equipe e quem ele está representando”, conta. Para aguentar as longas horas de disputas pelos prêmios, os locutores se revezam. Em Macaíba, foram três locutores, cada um trabalhando por seis horas, mas há eventos pequenos em que eles ficam até 10 horas fazendo locução. “Para garantir a voz sempre boa, evito refrigerantes, frutas vermelhas, limão e também tenho um macete. Começo com a voz cautelosa, para amaciar a gargan-

ta, e depois solto o gogo”, relata.

O locutor anuncia os momentos da vaquejada. A vaquejada começa normalmente pela manhã e prossegue até à meia-noite, quando começa as apresentações das bandas de forró. Nesse ínterim, há momentos interessantes, ligados ao cristianismo, marca do povo sertanejo.

Às 18h, momento do ângelus, o locutor anuncia a música de fundo. É uma homenagem à Virgem Maria, mãe de Jesus Cristo. Nesse momento, os vaqueiros pedem proteção para evitar acidentes nas pistas. À noite, outro momento solene. Um boi, sozinho, é anunciado. Trata-se de um momento póstumo. Em Macaíba, as honras foram

em memória do vaqueiro Osvaldo Lins de Medeiros, falecido aos 50 anos em abril do ano passado.

De longe, a viúva do vaqueiro, Eliane Emerenciano Lins, mantém o olhar distante, olhando o boi percorrer a pista de vaquejada, à espera do seu marido, que não viria derrubá-lo àquela noite. “Era um grande vaqueiro. Nos conhecemos nesse meio, num sítio em São Gonçalo do Amarante. O casamento veio em 1983. Tenho orgulho porque ele começou de baixo e venceu na vida. Sinto muita saudade”, desabafou a agropecuarista. Osvaldo deixou duas filhas gêmeas de 7 anos, e uma galeria de troféus, conquistados nos bolões e circuitos de vaquejada Brasil a fora.

## NAS FESTAS, A NATA DO FORRÓ

Os frequentadores assíduos de vaquejadas encontram sempre algo a mais para alimentar a paixão pelo esporte. O comerciante natalense José Damião da Silva Pessoa, por exemplo, afirma que o maior atrativo é a reunião de amigos. “É o verdadeiro esporte do Nordeste brasileiro. Não há nada melhor para aproveitar, junto aos companheiros de farra, com uma boa bebida, uma boa comida e um belo espetáculo oferecido pelos vaqueiros”, conta.

No final da noite, é hora de cair no forró. Não faltam atrações musicais. Na vaquejada de Macaíba foram quatro bandas, cada uma com pelo menos cem pessoas envolvidas na produção. Tocaram Sirano e Sirino, Forró Boca a Boca, Forró do Bom e Forró do Muído. Cada banda cobra uma média de R\$ 60 mil pelo contrato.

A dupla Sirano & Sirino, que tem 18 CDs gravados e começou a carreira em 1979, decidiu aproveitar o público de 15 mil pessoas que lotou o Terreiro da Vila, ao lado do Parque Otaviano Pessoa, para gravar o primeiro DVD oficial. “Escolhemos fazer aqui porque, sem dúvidas, é uma das maiores vaquejadas do Rio Grande do Norte, e temos uma identificação com esse estado”, declarou Sirano. Ele ressalta que a dupla já é conhecida no mundo das vaquejadas. “A vaquejada e o forró tem muita ligação. É o ritmo do Nordeste misturado ao esporte do Nordeste”, lembrou.

Se é o ritmo que dita a ligação entre forró e vaqueirama, ninguém nega o que o empresário Antônio Isaías Paiva Duarte, para comemorar o assunto. Enquanto em banda de forró? Provavelmente é dele.

Pelo menos seis das dez maiores (ou mais conhecidas atualmente) pertencem à sua empresa, A3 Entretenimento: Aviões do Forró, Solteirões do Forró, Forró dos Plays, Forró do Muído, Forró do Bom e Balancear.

Jovem empresário que apostou no ramo do entretenimento, onde é conhecido como Isaías CDs, o cearense passa pouco tempo em casa, se dividindo entre o escritório da A3 e as festas de forró e vaquejadas. Não há limites para as viagens, sempre regadas a uísque e boa companhia.

Além das bandas, Isaías também é proprietário de seis casas de shows: Forró no Sítio, Kangalha, Curral do Boi, G4, Hangar e Danadim. “Hoje emprego mais de 800 funcionários diretos. Comecei do zero. Fui zelador de granja, lavei ônibus de bandas de forró, vendi CDs, depois fui representante até chegar onde estou”, relatou ele, que acompanha de perto as apresentações de suas bandas. “Amo o que faço e estou nesse ramo porque sempre gostei de forró. Como é o ritmo da vaquejada, também aprendi a gostar”.

De olho no filão do entretenimento de forró e vaquejada, Paulo César Feitosa é o empresário da nova banda do grupo A3, a Forró Boca Seca, que existe há dois anos e meio e abriu a vaquejada do Parque Otaviano Pessoa. “Para montar uma banda de forró é preciso ter orçamento, saber planejar, ter dedicação, visão de mercado para apostar no diferencial e querer sempre o ineditismo, mostrar algo novo, evitando ser repetitivo”, ensina Feitosa, que desembolsou R\$ 1 milhão para lançar a banda, e gasta R\$ 100 mil por mês para mantê-la competitiva no mercado.



▶ Sirano e Sirino, cantores: “Temos uma identificação com esse estado”



▶ Paulo Cesar Feitosa, empresário: “É preciso apostar no diferencial”

## NA PISTA, NAMORO E AMIZADE

Os dois empresários do ramo de entretenimento acompanharam a execução de suas bandas em cima do palco, no espaço que, num teatro, seria a coxia. Na pista, o público varia. Em geral os vaqueiros que disputaram as derrubadas de boi durante o dia, aproveitam a noite para se divertir. Não raro saem cedo da festa, como fez Victor Durã, que foi embora pouco antes de uma da manhã. “Tenho que acordar cedo para competir amanhã. Senão ficaria a noite toda”.

A grande parte do público, no entanto, é formada por jovens. São comuns casais de namorados que se conhecem em festas que unem forró e vaquejada. Foi assim com o frentista Edivinaldo Cardoso, 20, e sua jovem namorada, Raquel Nicácio, 16. “Sempre vamos às vaquejadas juntos. É uma ótima opção de lazer e as músicas são boas para dançar e namorar”, disse o rapaz. “O melhor é dançar agarradinho”, completou a moça.

Além de casais de vaqueiros e cowgirls, turmas de amigos tam-



▶ Edivinaldo Cardoso e Raquel Nicácio: dançar e namorar

bém são comuns. A da costureira Gilderlaine Soares, 22, ainda não havia chegado quando ela conversou com o NOVO JORNAL. “Por enquanto estou aguardando a chegada dos meus amigos. Essa festa só tem graça se a gente reunir a galera e comemorar muito. O momento é aquele que é o momento propício também para se

apaixonar, talvez por um vaqueiro campeão, Gilderlaine descobriu. “Talvez sim, talvez não. Vai depender se o vaqueiro vai saber me paquerar tão bem quanto souber derrubar o boi na pista”. A julgar por este depoimento, seja na competição ou na parte social, aparentemente tudo remonta a ele (o vaqueiro) numa vaquejada.

## ERRAMOS

Na edição de ontem, na segunda matéria da série No Calor da Vaquejada, intitulada “Os ídolos do rodeio”, erramos na identificação de duas fotografias. Abaixo segue a republicação das fotos com a legenda correta.



▶ Renato Tobias, vaqueiro



▶ Bujão do Cal, calzeiro

# MARÉ BRABA

**/ VIOLÊNCIA /** ASSALTANTE INVADE CASAS NA PRAIA DA REDINHA, FAZ REFÊNS UM ADVOGADO E UMA ARTISTA PLÁSTICA, E AINDA AGRIDE UMA IDOSA DE 81 ANOS

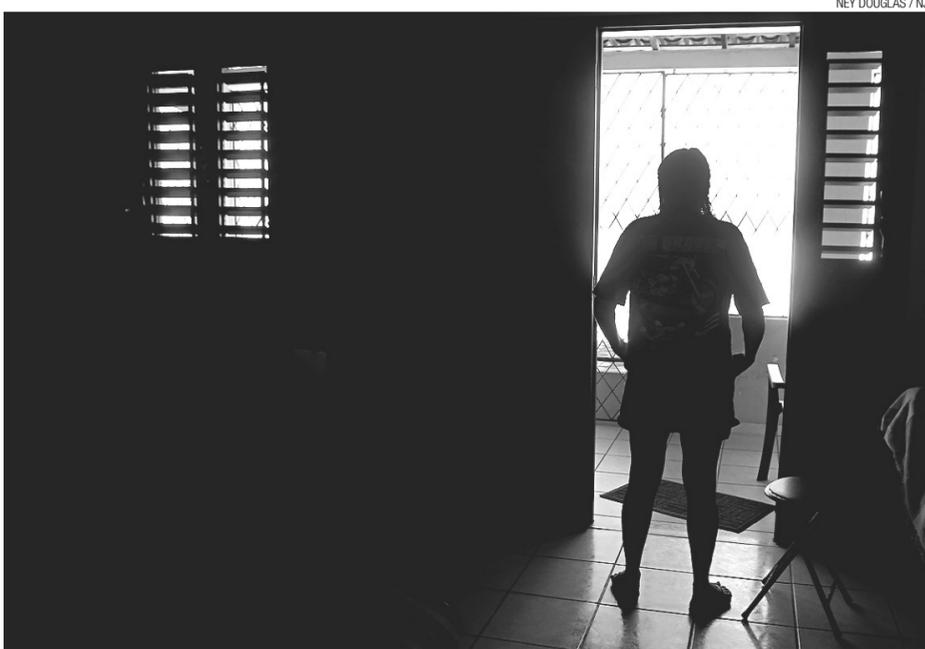
ANDERSON BARBOSA  
DO NOVO JORNAL

A MANHÃ DE ontem foi de pavor na praia da Redinha, litoral Norte. Um homem ainda não identificado pela polícia, armado com um revólver de cano longo, invadiu a casa de um empresário, rendeu sua vizinha – uma artista plástica mineira que mora em Natal há quatro anos – e não satisfeito em assaltar e deixar as vítimas traumatizadas, ainda agrediu com tapas a mãe dela, uma idosa de 81 anos de idade. O bandido passou quase três horas com os refêns. Na fuga, caminhando tranquilamente pelas areias da praia, levou nas costas um isopor repleto de peixes congelados, mais um laptop e um notebook. Depois desapareceu. Não há pistas do criminoso.

A empreitada do assaltante começou cedo, por volta das 7h. O primeiro alvo foi a casa de um advogado. Rendido e ameaçado várias vezes, ele foi mantido de cabeça baixa e sentado no chão do banheiro por quase duas horas. Em seguida, o homem conseguiu atrair a vizinha e também a trancafiou.

Enquanto os dois lutavam para sair da clausura, o bandido foi à casa da mulher (que é uma artista plástica) e lá encontrou a idosa. Assustada ao ver o assaltante com a arma em punho, ela pediu socorro. Gritou o mais alto que pôde, mas não adiantou. Aliás, só piorou a situação. Foi o seu erro. O bandido bateu várias vezes no rosto da idosa. E como se não bastassem as pancadas, o criminoso mostrou que realmente não tinha piedade. Ele jogou a senhora no chão e praticamente a arrastou para dentro do escritório da filha, onde permaneceu trancada por quase uma hora.

“Eu pensei que iria morrer. Estou com o rosto todo dolorido. Não consigo nem ouvir direito. Tive um medo que jamais tinha sentido em toda minha vida”, contou a idosa. O NOVO JORNAL foi à praia da Redinha e também conversou com a filha dela, a artista plástica. Por questão de segurança, foi prometido que seus nomes não seriam revelados, a exemplo da identidade do advogado, que também está sendo preservado. Só não foi possível falar com ele, que traumatizado fechou a casa e foi procurar abrigo na casa de familiares.



▶ Artista plástica, vítima da violência, não quis se identificar

## VÍTIMAS MORAM EM NATAL HÁ 4 ANOS

“Foi apavorante. Eu e minha mãe nos mudamos para Natal faz quatro anos. Escolhemos esta cidade pela qualidade de vida. Achávamos que aqui, na beira da praia, estaríamos seguras. Só que agora estamos decepcionadas”, afirmou a filha. A propósito, os detalhes mais horrendos desta triste experiência foram detalhados justamente pela artista plástica.

Ela disse que estava trabalhando em mais uma peça de arte quando percebeu que a mangueira que fica no jardim da casa do advogado estava ligada, jorrando água na areia. Como a Redinha passa por um problema constante de falta d’água, ela foi à casa do vizinho justamente pedir para ele desligar a torneira. “Querida que ele poupasse a água. Afinal, estamos sofrendo sem ela”, justificou. Só que, chegando ao portão da casa do amigo, ela logo se deparou com um jovem desconhecido.

O suspeito tinha pele morena clara, era magro e tinha bigodes finos e ralos. A idade não era superior a trinta anos. Ainda de acordo com a descrição da mulher, o tal jovem estava bem vestido, trajando camiseta azul clara e bermudão estampado. “Ti-



▶ Casas assaltadas na Redinha Velha: as duas do lado esquerdo

nha uma voz mansa. Sou sincera em dizer que ele me enganou. Depois quando apareceu na minha frente, com aquele revólver apontado para a minha cabeça, percebi que se tratava de um monstro, um bandido profissional, ameaçador e que certamente nos mataria”, complementou.

Como não poderia adivinhar o que estava por vir, a mulher perguntou pelo vizinho logo que se deparou com o suspeito. E como ela mesma afirmou, a voz tranquila do assaltante realmente a enganou. “O cara disse que conhecia o meu vizinho, e que ele precisava de ajuda. Apontou para dentro da casa dele e pediu para

que eu entrasse rápido, pois meu amigo estava passando mal. Foi por isso que eu entrei. Não desconfiei de nada”, admitiu.

Foi somente no interior da casa que a verdade veio à tona. O vizinho realmente estava mal, só que não estava acometido de alguma doença. Estava sentado no chão do banheiro porque havia sido rendido e obrigado a ficar de boca fechada. Foi então que o assaltante surgiu com o revólver em riste, ordenando que ela também se agachasse.

“Naquele momento eram 9 horas da manhã. Só depois vim saber que o meu vizinho havia sido rendido duas horas antes. E olha que ain-

“FOI APAVORANTE. ESCOLHEMOS ESTA CIDADE PELA QUALIDADE DE VIDA. SÓ QUE AGORA ESTAMOS DECEPCIONADAS”

Artista plástica, que virou refém nas mãos do assaltante

da ficamos quase uma hora tentando sair do banheiro. Foi justamente o tempo que o bandido ficou na minha casa, maltratando minha mãe”, resumiu a mulher, totalmente consternada com o ocorrido. Com os olhos cheios de lágrimas, ela acrescentou: “A sensação é de total impotência. Você se sente um lixo. Um inseto sem validade. Sua vida, naquela hora, não vale nada”.

Por fim, depois que usaram os pés para arrombar o basculante, a artista plástica e o advogado conseguiram sair do banheiro, chamaram a polícia e correram para ver como a idosa estava. Ela foi achada aos prantos. Estava desesperada, trancafiada no escritório da filha.

Com a chegada de viaturas da Polícia Militar, uma varredura foi feita na vizinhança. Policiais civis da 13ª DP, que fica lá mesmo na Redinha, também tentaram localizar o assaltante. No entanto, até o fechamento desta edição, o bandido não havia sido localizado. Ele fugiu levando um isopor cheio de peixes congelados e um laptop que estava na casa do advogado. Da casa das duas senhoras o ladrão ainda levou um notebook, que encontrou dentro do escritório onde a idosa ficou confinada.

/ PLANO PALUMBO /

## PM registra média de 100 ocorrências por mês em Tirol e Petrópolis

O NOVO JORNAL tem motivos de sobra para se preocupar com a segurança pública nos bairros de Petrópolis e Tirol. São informações exclusivas que também devem causar espanto e preocupação aos seus respectivos moradores, comerciantes e frequentadores. Trata-se de um relatório produzido pelo Centro Integrado de Operações de Segurança Pública (Ciosp) – que revela uma quantidade exorbitante de ocorrências registradas pela Polícia Militar ao longo dos últimos meses nos dois bairros. Ao todo, são exatas 3.825 chamadas da população atendida pelo aparato de segurança pública.

Ao detalhar os referidos dados por bairro, os números dão uma dimensão mais clara do tamanho do problema. No período de janeiro do ano passado até o dia 15 deste mês, a PM foi às ruas de Petrópolis atender 1.844 chamadas. Já no bairro de Tirol, por exemplo, a coisa foi um pouco mais feia. Também durante igual período viatu-



▶ Avenida Afonso Pena, em Petrópolis

ras foram solicitadas para atender 1.981 ocorrências, que tratam dos mais diversos delitos, como assaltos, furtos, arrombamentos, ameaças, homicídios, enfim, todo tipo de crime ou modalidade de perturbação da paz pública.

Apesar de mostrar uma mé-

dia superior a 100 ocorrências policiais por mês – em cada um dos dois bairros citados – o coronel Wellington Alves, comandante da Região Metropolitana, destaca que houve uma redução na quantidade de chamadas. Isso, de acordo com o documento, quando são levados



▶ Coronel Wellington Alves, comandante da Região Metropolitana

em consideração somente os últimos três meses de 2010 e os mesmos três meses deste ano. Ressaltando que apenas os primeiros 15 dias de março entraram na conta. Assim sendo, a PRM contabiliza uma redução de 13,9% com relação às ocorrências registradas no

bairro de Petrópolis, e uma queda de 13,1% no bairro de Tirol.

“A Polícia Militar reconhece que é preciso fazer mais. Por isso todo o esforço será empregado para garantir mais segurança aos moradores de Petrópolis e Tirol, e também para toda a população de Natal e dos demais municípios do estado”, declarou o oficial.

Coincidência ou não, os relatórios repassados ao NOVO JORNAL vêm justamente após o comandante geral da PM afirmar que o tiroteio ocorrido na Praça das Flores, semana passada, foi um fato isolado, “esporádico”, para mencionar a palavra usada pelo coronel Francisco Araújo Silva.

Só pra recordar, na sexta-feira da semana passada, um restaurante foi invadido por dois assaltantes e todos os clientes foram roubados. Sem falar que um soldado da PM foi baleado ao perseguir os bandidos. Até o momento, porém, os suspeitos sequer foram identificados pela polícia.

/ SÃO PEDRO /

## AGRICULTOR É PRESO ACUSADO DE ABUSAR DA FILHA DE 15 ANOS

A POLÍCIA CIVIL prendeu no início dessa semana, na cidade de São Pedro, na região Agreste potiguar, um agricultor acusado de abusar sexualmente da própria filha, uma adolescente de 15 anos. Pior que isso: segundo as investigações, Severino Firmino do Vale, 36, vinha molestado da menina desde quando ela tinha seis anos.

A prisão só aconteceu graças a denúncias anônimas, que levaram os agentes da 1ª Regional de São Paulo do Potengi ao sítio onde o agricultor morava com a família. O local, conhecido como Sítio Boa Água, fica na zona rural do município. Lá, os policiais descobriram que a menor havia sido levada para mãe para morar na casa da avó, que fica em Macaíba. A mudança aconteceu assim que a mãe descobriu que a filha sofria os abusos. Foi o sogro quem contou o que estava acontecendo.

A polícia foi até a residência da avó da vítima, que acabou relatando detalhes de como o pai estuprava a adolescente. Foi a família, inclusive, quem relatou que o crime era praticado desde que a garota tinha seis anos. A menor foi então encaminhada ao ITEP para realizar exame de corpo e delito, onde foi constatado o crime. Em função da prova material, foi expedido mandato de prisão preventiva e Severino foi detido. Na delegacia, o acusado confessou que abusava da filha, mas alegou que a vítima era quem o seduzia enquanto ele chegava em casa embriagado.

Ainda segundo informações da polícia, a mãe da vítima disse em depoimento que nunca soube dos abusos até descobrir o caso por meio do sogro. No entanto, a versão ainda é contestada e está sendo investigada. O agricultor se encontra detido na delegacia da cidade de São Paulo do Potengi.

/ ASSALTO /

## BANDIDO TINHA “FICHA LIMPA”

O BANDIDO MORTO pela polícia em baixo do túnel de acesso ao campus da UFRN na tarde dessa segunda-feira, logo após assaltar um comerciante na saída da agência do Bradesco do bairro de Candelária, só foi identificado na manhã de ontem. Seu nome é José Alberto dos Santos Filho, 30. O jovem, a propósito, tinha tudo para progredir na vida. Depois que a polícia soube quem ele era, também foi possível descobrir o que fazia. E as investigações revelaram que José Alberto era dono de um depósito de bebidas na cidade de Parelhas.

Ainda de acordo com as informações repassadas pela polícia, o comparsa Rodrigo Silva da Rocha, de 32, é o único que possui antecedentes criminais. Ele, que continua internado no pronto-socorro do Walfredo Gurgel, estava no regime semiaberto desde 2007.

# NOVOS CURSOS PRIORIZAM TURISMO

/ PÓS-GRADUAÇÃO / UNIVERSIDADE  
POTIGUAR ABRE VAGAS PARA CURSOS DE  
ESPECIALIZAÇÃO EM TRÊS ÁREAS

JALMIR OLIVEIRA  
DO NOVO JORNAL

O MERCADO DE trabalho exige do profissional do futuro uma especialização cada vez maior. Até pouco tempo ter graduação em curso superior era o suficiente para conseguir uma vaga de emprego. Hoje, no entanto, com o aumento da concorrência, a exigência por especialização é cada vez maior. Deste modo os cursos de pós-graduação se tornaram essenciais para vencer uma concorrência por emprego.

Para conquistar mercado e superar o nivelamento profissional, os recém-formados em graduações superiores estão cada vez investindo em novos caminhos. Para Nei Rossato, Gerente de pós-graduação da Universidade Potiguar, uma formação através de cursos de especialização garante o diferencial na atual conjuntura econômica. "O próprio mercado de trabalho forçou a melhoria da formação educacional. Com o aumento da parcela da população que alcançou, nos últimos 20 anos, o direito a universidade, a especialização tornou-se uma ferramenta importante para vencer uma entrevista de trabalho", ilustrou.

Segundo o gerente, a graduação superior virou uma "commodity". Já se tornou algo básico. Há muitas pessoas disponíveis concorrendo, com formações semelhantes, para os mesmos cargos. A pós-graduação já virou um requisito para quem sai da faculdade ou para quem está no mercado de trabalho e sente desatualizado", ressaltou.

Uma das grandes vantagens da pós-graduação, acrescenta Nei Rossato, é a possibilidade de trabalhar o "networking" em sala de aula. O termo surgiu nos nas empresas americanas visa estabelecer uma rede de relacionamentos com um grupo de pessoas de forma a impulsionar uma carreira. "Muitas oportunidades de emprego surgiram dentro das nossas salas de aula. O aluno empregado, através da troca de informação, indica o seu colega de turma para ocupar um posto de trabalho. Deste modo, a especialização oportuniza a colocação profissional",

A Universidade Potiguar, pensando na especialização do mercado, já implementou mais de 80 cursos de pós-graduação nos últimos 15 anos. Atualmente mais de 3 mil profissionais se especializam na universidade. A área de pós é constituída de sete núcleos de formação profissional: Escola de Licenciaturas, Escola da Saúde, Escola do Direito, Escola de Hospitalidade e Gastronomia, Escola de Comunicação e Artes, Escola de Engenharias e Ciências Exatas, Escola de Gestão e Negócios. Todas disponibilizam cursos de Graduação e Pós-Graduação.

Para o próximo mês, aliás, três novos cursos serão disponibilizados na Escola de Hospitalidade. Os novos cursos foram preparados pensando na grande demanda e no potencial turístico da Região Nordeste, com destaque para o Rio Grande do Norte, como também por ocasião da Copa do Mundo 2014 e das Olimpíadas 2016, eventos que garantem ocupação para segmentos da Hospitalidade, como eventos, hospedagem e alimentação.

O curso de Gestão de Eventos é voltado para tornar em ferramenta estratégica de marketing a organização de eventos. Segundo o coordenador do curso, Pedro Régis Costa, com o crescimento do setor de eventos no Brasil, o mercado demandou a criação de cursos para área. Objetivando, com isso, além de uma melhor formação profissional, a garantia de uma regulamentação para a atividade. "O mercado exige profissionais capacitados. Os eventos que estão vindo para o Brasil demandam uma profissionalização cada vez maior", analisou Pedro Régis.

Para quem deseja conhecer a diversidade gastronômica brasileira pode optar pela pós-graduação em Cozinha Brasileira. Esta é a primeira especialização da UnP voltada exclusivamente para a área. Segundo coordenada do curso, Annamaria Nóbrega, a especialização tem como objetivo valorizar o patrimônio imaterial da gastronomia brasileira. "Está em alta no setor a exaltação a cultura local. O intuito é qualificar profissionais para que conheçam a diversidade da cozinha brasileira", explicou.

O curso tem módulos divididos por cada região do país, ministrados por um professor correspondente para cada área do país. O curso oferece desde noções de antropologia brasileira até o estudo das bebidas nacionais. O mercado, segundo Annamaria, está à caça de especialistas nestas áreas. "Restaurantes, hotéis e outros negócios da área, que estão de olho para a recepção turística de eventos mundiais, como a Copa do Mundo, por isso profissionais especialistas na cultura local serão bastante requisitados. Quem vem de fora tem sempre curiosidade de saber como funciona a nossa gastronomia", ilustrou.

O terceiro curso oferecido será o de Segurança dos Alimentos. A especialização é voltada para a qualidade do produto gastronômico. "O setor de alimentação demanda cada vez mais por uma alimento seguro. As empresas de alimentação, bem como hotéis e restaurantes, devem qualificar o alimento oferecido aos seus potenciais clientes", analisou Priscila Vanini, coordenadora do curso.



► Fachada da UnP da Av. Eng. Roberto Freire

## PIONEIRISMO

Este é o primeiro curso do tipo oferecido no estado e um dos poucos em funcionamento no Nordeste. "Antes, quem procurasse esta especialização deveria sair para o Ceará ou Pernambuco", explicou Vanini. A pós-graduação em segurança dos alimentos está aberta para qualquer tipo de profissional, afirma a coordenadora, desde engenheiros de alimentos até administradores.

Ainda segundo ela, o mercado de hotelaria e alimentação aguardava ansiosamente a criação do curso. "A questão da segurança alimentar, tanto quanto o controle e a higienização da produção de cada produto são desde já importantes

para que as empresas se sobressaiam na concorrência", revelou Vanini.

Os três cursos de pós-graduação, lembra Vanini, estão com matrículas abertas até o dia 09 de abril. As especializações possuem preços acessíveis, que giram em torno de R\$ 350 e tem uma carga horária que varia entre 360 a 380 horas. Todas as aulas, inclusive, para facilitar a vida de profissionais que já estão no mercado de trabalho e buscam uma atualização, ocorrerão nos fins de semanas. Com a duração de dois anos, estão disponíveis 35 vagas para cada curso. Mais informações no site [www.unp.br](http://www.unp.br)



► Annamaria Nóbrega, coordenadora do curso UNP



► Nei Rossato, gerente de pós-graduação

FOTOS: IVANIZIO RAMOS/ALJ

## ROTEIRO

[roteiro@novojornal.jor.br](mailto:roteiro@novojornal.jor.br)

### CINEMA



**Animais Unidos Jamais Serão Vencidos 3D** - Cinemark: 12h40 - 14h40 - 21h30 - 23h50. Moviecom: 13h50 - 17h40



**Bruna Surfistinha** 12h30 - 15h00 - 17h30 - 20h00 - 22h30. Moviecom: 15h00 - 19h20

**Carmen em 3D** - Cinemark: 17h00

**Esposa de Mentirinha** - Cinemark: 11h30 - 16h45 - 19h30 - 22h10. Moviecom: 16h50 - 19h15 - 21h40

**Gnomeu & Julieta 3D** - Cinemark: 11h00 - 13h05 - 15h10 - 17h15 - 19h20. Moviecom: 15h50 - 19h40



**Invasão dos Mundos: Batalha de Los Angeles** - Cinemark: 13h00 - 15h40 - 18h20 - 21h00 - 23h40. Moviecom: 14h25 - 16h45 - 19h10 - 21h35

**Jogo de Poder** - Cinemark: 11h20 - 16h40 - 19h10 - 21h40 - 00h20. Moviecom: 17h10 - 21h30.

**O Concerto** - Cinemark: 14h00



**Passageiro** - Cinemark: 14h10 - 19h50 - 22h20

**Sem Limites** - Moviecom: 15h20 - 17h30 - 19h40 - 21h50.

**Sucker Punch - Mundo Surreal** - Moviecom: 15h00 - 17h15 - 19h30 - 21h45.

**U23D** - Moviecom: 21h30.

**Rango** - Cinemark: 14h30 - 17h20. Moviecom: 14h20 - 16h35 - 18h50 - 21h05



**VIPs** - Moviecom: 13h50 - 15h50 - 17h55 - 20h00 - 22h05.

### EVENTOS

A artista plástica Clarissa Torres realiza a exposição Surrealismo Pop - Freak Circus. O tema circense é explorado em telas. Centro de Convivências da UFRN, a partir das 8h.

Gugu do Acordeon, Seguraê, Forró de Maturro e Moacir do Repente, animam a noite do Rastapé, em Ponta Negra. Início: 22h.

As bandas Conhaque com Tequila e Metamorfose Band, embalam diversos ritmos na casa medieval Taverna Pub. Início: 22h.

## Marcos Sade paula



“Cego é aquele que não vê seu próximo morrer de frio, de fome, de miséria, e só tem olhos para seus míseros problemas e pequenas dores”

Mário Quintana (1906 – 1943)  
Poeta, tradutor e jornalista gaúcho

# Você sabia?

Que durante os cinco primeiros minutos da primeira apresentação dos Beatles no programa de TV americano “Ed Sullivan Show” em 1964, não houve assaltos nem homicídios nos Estados Unidos? Que eles foram os primeiros a fazer video clips de suas músicas, pois como estavam cansados de tocar diversas vezes em programas de TV e eram muitos os convites, decidiram gravar as músicas em vídeo e distribuir para as emissoras? Que os dois primeiros clips foram: Paperback Writer e Rain e que George Harrison disse na série Anthology que de certa forma, eles inventaram a MTV?



FOTOS: D'LUCA / NJ

► Erika e Akira Yano com Ronaldo, Larissa e Marília no lançamento do condomínio Ponta do Mar, na Rota do Sol



► Jailsom Dantas e a nossa presidenta Nelly Carlos no estande da Moura Dubeux, na Mor Gouveia

## Na passarela

Amanhã, um grupo de crianças da Casa Durval Paiva estará abrindo o desfile “Fashion Coração de Criança”, da Loja Fátima Maison, na Rua Açu, 678 - Tirol. O evento será beneficente em prol da Instituição. Informações: 3222-5156.



► Marco Aurélio, o Lelê, e Christiane Cunha, a Buza, aproveitando as férias dela do NOVO para namorar no Consulado Bar

## Maquiagem e arte

Já está a venda, nas três mil lojas do Boticário em todo o país, o livro O Boticário Maquiagem, by Fernando Torquatto, consultor estratégico da marca há cinco anos. A publicação tem mais de 200 páginas e une arte e maquiagem para contar a história das cores e estilos. O conteúdo também inclui dicas preciosas para que as mulheres de todas as idades, etnias e atitudes reproduzam, em casa, a maquiagem que vêem na TV e nas passarelas. Entre as novidades do livro estão as imagens em 3D, que podem ser conferidas com um óculos especial, que acompanha a publicação. O preço da obra é de R\$ 89,00.



► O casal Petit das Virgens e Margot Ferreira com o cantor Zé Renato depois de seu show no Teatro Alberto Maranhão

## Cidadão Nota 10

A Secretaria de Estado de Tributação realizou uma reunião entre o secretário José Airtton da Silva e as entidades cadastradas no programa Cidadão Nota 10. O objetivo foi tratar das novidades e alterações que serão inseridas no viés Nota Solidária, da campanha. No encontro também foi explicado quando estarão sendo pago os repasses atrasados das instituições.

## O rei do NE

O novo chefe da Representação Regional Nordeste do Ministério da Cultura é o gestor potiguar Fábio Lima. A portaria com a nomeação foi publicada na última quinta-feira e agora Lima coordenará as ações em oito estados – Alagoas, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe, à exceção da Bahia, que agora tem a sua própria Representação Regional. Cabe à RRNE/MinC ser um braço articulador do Ministério da Cultura, participar da implementação e acompanhamento das políticas culturais; prestar informações sobre os programas, projetos e atividades do Ministério, bem como orientar e acompanhar sua implementação.



► José Alves e Vanessa Freire fazendo a linha “o amor é lindo” no Olimpo



► Uma ruma de cantoras no camarim do TAM: Tânia Soares, Khrystal e Liz Rosa

## Uma vez ABC...

Hoje, durante o jogo entre ABC e Vasco pela Copa do Brasil, a torcida alvinegra vai ganhar um presente que promete ficar na história. É o hino do clube, o tradicional “ABC Clube do Povo” escrito por Dozinho, agora gravado na voz de Dominguiños e com superprodução artística, reunindo o melhor da música regional. O projeto é um patrocínio da Ecocil, que viabilizou a produção da obra e sua gravação.

## Nas ondas do rádio

Este mês completa um ano de veiculação do quadro de entrevistas CBN Oncologia, com os profissionais da Casa Durval Paiva, através da Rádio CBN Natal (1.190AM). O quadro é apresentado todas as sextas, às 10h45m, no programa Rede Tropical de Notícias.

## Nunca é demais

Naur Ferreira, secretário de Obras de Parnamirim, confirmou que a prefeitura vai iniciar a construção do Teatro Municipal de Parnamirim, um anseio antigo da população da cidade e um desejo do prefeito Maurício Marques, para valorizar a produção cultural do município.

## De pé no chão...

Os vereadores da cidade do Natal aprovaram o projeto de Lei, de autoria de Júlio Protásio, que institui no município, a Medalha Municipal Mérito Djalma Maranhão. A homenagem será entregue, anualmente, no dia 27 de novembro, aos profissionais, instituições e empresas que, a cada dois anos, construírem notoriedade por práticas inovadoras e inclusivas no âmbito educacional. Uma forma de incentivar projetos e ações educativas, além de homenagear o ex-prefeito Djalma Maranhão, político que mais investiu na educação natalense.

## Reciclagem

Acontece este ano o Segundo Congresso Mundial de Terapias Intervencionistas para Diabetes, em Nova Iorque, e o doutor em cirurgia bariátrica Reynaldo Quinino já confirma presença, junto com os maiores especialistas desta área no mundo. O congresso acontece no período de 28 a 30 de março, no hotel Hilton, e serão abordados durante o congresso os mecanismos de conhecimentos decorrentes da Cirurgia Bariátrica/ Metabólica, apontando novos tratamentos para o portador de diabetes. O congresso é organizado em parceria com a Associação Americana de Diabetes e recebeu o aval científico de mais de 40 nacionais e internacionais sociedades científicas.

## No Praia

Hélia Braga faz hoje show no projeto Praia Shopping Musical, ainda dentro das comemorações do Mês da Mulher.

## No asilo

Um homem levou sua velha mãe para um asilo. Sentou a velhinha num sofá na sala de espera e foi à recepção. A velhinha começou a pender, vagorosamente, para a esquerda. Um médico passou por perto e disse: – Deixe-me ajudá-la. E empilhou vários travessieiros no lado esquerdo para mantê-la ereta. A velhinha começou a pender, vagorosamente, para a direita. Um funcionário percebeu e empilhou mais travessieiros no lado direito. A velhinha começou a pender para frente. Então, passou por ali uma enfermeira que empilhou vários travessieiros na frente dela. A essa altura, o filho retorna: – E então, mãe, este parece um lugar agradável, não? A velhinha respondeu: – Parece que sim. Todos são muito atenciosos... Só não deixam a gente peidar!

# Novo Flash

## Coquetel do lançamento do Condomínio Ponta do Mar, na Rota do Sol, em Ponta Negra



► A família Contemporâneo: Marília e Bruno, Antonio Teófilo e a mulher Irani, Giovana e Arthur, Marianny e Marcelo



► Ocimar Damásio e a mulher Suyenne, Marcos Bontempo e a mulher Rosa, Iaponira e Osni Damásio



► Carlos Luiz, da Tecnar, e Francisco Alves, da Constel



► Afra e Jalmir Pereira



► Antonio Teófilo, Irani Andrade, Luciana Flor, Caio Fernandes e Shelinne Azevedo, do NOVO JORNAL



► Luiz Carlos e a mulher Magila Maria



► A simpatia de Vanessa Dominguez, Cristian de Saboya e Pármegas Augusto



► Hélio Santa Rosa e a mulher Cláudia

# A ÚLTIMA VIAGEM DE MÁRIO NEGÓCIO

/ MEMÓRIA / HOMENAGEM NA ASSEMBLEIA MARCA PASSAGEM DOS 60 ANOS DA MORTE, NUM ACIDENTE DE CARRO, DO SECRETÁRIO "BRAÇO-DIREITO" DO GOVERNADOR DIX-SEPT ROSADO

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA reúne hoje, em sessão especial marcada para às 10h, familiares e amigos de Mário Negócio de Almeida e Silva, o secretário-geral do Estado que morreu no dia 30 de março de 1951 num acidente de carro. Ele viajava ao Recife para representar o governador Dix-Sept Rosado num evento. A iniciativa da home-

nagem póstuma ao homem público que morreu precocemente é do deputado Gilson Moura (PV). Os familiares do homenageado já confirmaram presença à solenidade, entre eles, o advogado Danilo Negócio, que no governo Tarcísio Maia foi presidente do Banco de Desenvolvimento do Rio Grande do Norte (BDRN) e chefe da Casa

Civil, respondendo cumulativamente, também, durante certo período, pela Secretaria do Interior e Justiça. O jornalista João Batista Machado dedicou um capítulo especial a Mário Negócio no seu livro "Testemunha de Ausentes", através do qual é possível conhecer melhor a personalidade do ex-secretário geral do Estado.

JOÃO BATISTA MACHADO

Jornalista

Na agenda do secretário-geral do Estado, advogado Mário Negócio, estava marcada uma viagem a Recife, no dia 30 de março de 1951, para representar o governador Dix-sept Rosado na inauguração da Rádio Tamararé. Mário faria a viagem no carro oficial à sua disposição, mas foi desencorajado a fazê-lo por sugestão do amigo e companheiro de governo, José Gonçalves, sob a alegação de que os veículos oficiais ainda remanescentes do governo anterior "eram velhos e desconfortáveis para a longa viagem".

Convenceu Mário, apesar de sua resistência, que deveria viajar com ele e outros amigos no carro do seu parente Omar Medeiros, um "Plymouth" novo, ano 51. Mário aceitou o convite e, em companhia de José Gonçalves, coronel Flamínio, José Herôncio de Melo e de Omar, seguiu para Recife à tarde, já que a inauguração estava marcada para a noite daquele dia.

Por volta das 18 horas, na localidade de Tacima (PB), o carro dirigido pelo empresário Omar Medeiros perdeu o controle e capotou várias vezes, vindo a falecer o secretário Mário Negócio e o empresário. Os outros passageiros sofreram escoriações pelo corpo. Mário Negócio ainda foi retirado do carro com vida, mas morreria logo após sua remoção para uma cabana à margem da estrada. Os primeiros socorros foram prestados pela mulher do deputado Lauro Arruda Câmara, dona Joanita, que chegara ao local ao ser informada do acidente.

Após as primeiras providências retornou a Nova Cruz e, através do telefone da Rede Ferroviária Federal, enviou uma mensagem para o serviço de Rádio do Potengi, comunicando ao governador Dix-sept Rosado o trágico ocorrido. Seria a primeira tragédia que atingiria o governo recém-emposado. Três meses depois, morreriam em acidente aéreo o governador Dix-sept Rosado e os auxiliares José Gonçalves, Felipe Pegado Cortez e José Borges de Oliveira.

Natural de Fortaleza, Mário Negócio nasceu em 1911 e chegou a Mossoró ainda criança, tendo estudado no Colégio Diocesano Santa Luzia num esforço sobre-humano de seus pais Francisco Negócio e Raimunda Emília. De origem humilde e filho de alfaiate, Mário Negócio buscou nos estudos a única maneira de obter êxito na vida. Formou-se em Ciências Jurídicas e Sociais na Faculdade de Fortaleza, retornando em seguida a Mossoró, onde passou a exercer suas atividades profissionais, inclusive em municípios vizinhos.

O Tribunal do Júri foi a grande tribuna de Mário Negócio, revelando-se um competente criminalista. Começaria aí sua vocação para a política, tendo se filiado inicialmente ao integralismo, nos idos de 1930. Em seguida, em 1945, filiou-se à União Democrática Nacional (UDN) para disputar o seu primeiro mandato à Constituinte Estadual de 1947, ao lado de Dix-huit Rosado, Djalma Marinho, José Nicodemos, Moacir Duarte, Pereira de Macedo, José Fernandes de Melo, dentre outros.

Participou ativamente da campanha de Dix-sept Rosado ao Governo do Estado, de quem era

amigo pessoal desde os bancos escolares. Com a posse do novo governador, foi nomeado secretário-geral do Estado, a quem competia coordenar toda a máquina administrativa do governo. Não era apenas o auxiliar mais próximo de Dix-sept Rosado. Era o confidente a quem o governador consultava sobre os segredos do poder.

Dix-sept não assinava um documento que não tivesse sido elaborado ou revisado por Mário Negócio. Costumava perguntar aos seus assessores, no Gabinete do Palácio Potengi, quando recebia qualquer documento para assinar: "Mário já viu isso? Não? Então, vá mostrar a ele". Sua morte atingiu o governador muito de perto. Foi substituído pelo professor Américo de Oliveira Costa, um homem de cultura e erudição, como também o era Mário Negócio.

O ex-secretário-geral do Estado era um apreciador da cultura francesa e de música clássica, além de possuir uma volumosa biblioteca. Seu grande sonho era viajar a Paris e trazer para o Rio Grande do Norte os restos mortais de Nísia Floresta, que seriam sepultados na cidade onde nasceu (Papari) que hoje tem o seu nome. A missão coube ao presidente do Centro Norte-rio-grandense no Rio de Janeiro, Mariano Alves Freire, no governo Sylvio Pedrosa.

Um jovem jornalista que participara da campanha de Dix-sept Rosado ao Governo do Estado o procura em Palácio com o objetivo de ser nomeado adjunto de promotor. Mário Negócio pergunta pela sua formação escolar. O jovem respondeu que estava cursando o científico.

— Então o senhor se acha capacitado a exercer a função?

— Dr. Mário, tem muita gente aí exercendo cargo sem condições, mas eu me considero apto para exercê-lo.

— João, você é um jovem pretensioso.

Deu uma risada e o mandou procurar o diretor do Departamento Estadual de Imprensa, José Gonçalves de Medeiros, que era o responsável pelas nomeações no Seridó. "Depois volte ao meu gabinete", disse.

José Gonçalves, como Mário Negócio tinha previsto, achou legítima a pretensão do jornalista, mas já tinha compromisso com um irmão para exercer a função. Ele volta ao Palácio Potengi com a posição de José Gonçalves e diz ao relatar os fatos:

— Dr. Mário, só espero que a minha aspiração não seja preterida pela cor de minha pele.

— João, neste governo, não há lugar para esse tipo de discriminação. Nem também para privilégios.

O diálogo foi entre Mário Negócio e o jornalista João Ururahy Nunes do Nascimento, que, apesar de ter sido preterido para o cargo de adjunto de promotor, foi nomeado oficial de gabinete, servindo de ponte entre o Palácio Potengi e o jornal oficial "A República", numa espécie de "Assessoria de Imprensa", além de ter sido designado por José Gonçalves secretário do Diário Oficial do Estado.

Mário Negócio foi professor, advogado, político, administrador, exercendo sempre as atividades com seriedade. Em artigo, após a sua morte, Américo de Oliveira Costa disse a respeito dele: "Parecia,



talvez a muitos, de um certo ar fechado e distante, mas no convívio com amigos e companheiros ele se transfigurava, cordial, generoso e fraterno".

Sobre sua atuação na Assembléia Legislativa disse o companheiro Djalma Marinho: "Com seriedade e compenetração, na Constituinte, Mário lutou pela intercalação, na nossa Carta Política, de medidas de ordem econômica, que beneficiam o Estado e principalmente Mossoró. Parece que estou a vê-lo na tribuna, nos gestos dos braços, a bater-se pela sua terra, numa arena onde a incompreensão não podia admitir outro assunto que não fosse pasto para discrepâncias políticas. E com que habilidade ele conseguia prender o plenário, justamente pela sobriedade assomada àquela trincheira, exclusivamente, no trato de assuntos sérios".

Após sua morte, a memória de Mário Negócio de Almeida e Silva foi perpetuada em nomes de ruas em Mossoró, Natal, Parnamirim. Virou nome de "Penitenciária Agrícola" e "Casa de Menores" em terras mossoroenses, que ele adotou como suas desde criança. Hoje é nome de uma Fundação Pública, em Parnamirim, por iniciativa de sua filha Tânia de Gadé Negócio Marciano, casada com o ex-prefeito daquela cidade, Raimundo Marciano, seu genro.

Lá, sua família cultiva a figura do homem público com dados pessoais, fatos e fotos da sua vida até sua morte em Tacima, na Paraíba. No local onde ocorreu a tragédia, o deputado Lauro Arruda Câmara e d. Joanita mandaram erguer um monumento em forma de duas cruzes para lembrar o trágico acontecimento.

Ao completar os 50 anos do acidente fatal, no dia 30 de março de 2001, por iniciativa do seu neto, deputado Raimundo Marciano Jr., a Assembléia Legislativa do Estado homenageou o constituinte de 1947 na pessoa de sua viúva, Dorinha de Gadé Negócio, que compareceu à solenidade em companhia de familiares.

# ME DÁ UM DINHEIRO AÍ!

**/AMÉRICA/** EM ENTREVISTA COLETIVA PRESIDENTE DO ALVIRRUBRO RELATA A DIFÍCIL SITUAÇÃO FINANCEIRA DO CLUBE, ASSUME ATRASO NOS SALÁRIOS E REVELA SUCESSO DA REUNIÃO COM CONSELHEIROS, QUE PROMETERAM BOTAR A MÃO NO BOLSO PARA AJUDAR TIME A SAIR DA CRISE

DIEGO HERVANI  
DO NOVO JORNAL

**MÊS A MÊS**, receitas menores do que as despesas. O resultado não tinha como ser diferente e o América sofre para deixar as contas em dia. Os salários de jogadores e funcionários do clube estão atrasados. Numa situação delicada, a solução encontrada pelo presidente Clóvis Emídio foi reaproximar um grupo de conselheiros que sempre ajudou financeiramente o alvirrubro nos momentos mais complicados.

Ontem, em uma entrevista coletiva, Clóvis falou, em tom esperançoso, sobre o resultado da reunião que teve com americanos de influência histórica dentro do clube, na segunda-feira. A maior comemoração do mandatário alvirrubro foi ouvir que nomes como Alex Padang, Eduardo Rocha, Jusier Santos, Paulinho Freire, Ricardo Bezerra, entre outros, estão dispostos a ajudar.

"Foi muito especulado que o grupo queria que eu saísse do América para eles voltarem para cá. Mas isso não é verdade. Agora vamos contar com o apoio de todos eles", revelou.

"Recebemos o apoio incondicional não só do G4 [Freire, Rocha, Padang e Bezerra] como também dos conselheiros alvirrubros, que

sempre colaboraram com o América. Estamos todos unidos neste momento. As pessoas que fizeram o América nos últimos anos estão dispostas a retomar esse apoio e fazer um América ainda mais forte daqui para frente", acrescentou.

Com a garantia de união dada pelos presentes no encontro, Emídio tentou na entrevista coletiva extinguir o G4 ou qualquer outro tipo de grupo dentro do clube. "Não existe isso de G4, G5, G20. Nós queremos é um grupo unido no futebol do América para sairmos dessa situação. Mas ainda não está definido como será a participação deles. Teremos novas reuniões mais adiante."

A união dos cartolas não podia vir em hora melhor. De acordo com o presidente, são quase vinte dias de salários atrasados para o futebol profissional e dois meses para os funcionários do centro de treinamento. "É evidente que os problemas financeiros são os principais problemas no clube. Devemos para todos os jogadores, mas o que me deixa mais preocupado são os funcionários do CT. Eles ganham menos e não podem ficar sem receber", frisou.

Mesmo sem externar quais serão as atribuições dos conselheiros, Eduardo Rocha, um dos chamados "cardeais" do rubro, deu uma pista de que a ajuda será,

principalmente, de um suporte imediato para o pagamento das contas atrasadas. "Nunca estivemos longe do América. O problema é que temos os nossos compromissos particulares. Mas estamos dispostos a ajudar. A nossa receita é muito pequena e isso está preocupando. Vamos tentar contornar essa situação", falou.

Uma das principais causas apontadas por Clóvis para a crise financeira que aflige o América foi a queda para o Campeonato Brasileiro da Série C. De acordo com ele, os investidores fogem de equipes nessa divisão, além dos torcedores também se afastarem, o que deixa o mandatário revoltado.

"Mais do que nunca o América precisa dos seus torcedores. Ele cobram bastante de nós, mas não vão ao estádio para incentivar o time. As rendas dos jogos não dão para quase nada", lamentou, em referência ao Estadual deficitário.

Ontem Clóvis foi ao treinamento do América para falar com os jogadores, juntamente com Eduardo Rocha e Sérgio Papellin. O assunto foi o os salários atrasados, que deverão ser pagos até a próxima sexta-feira, assim como o de todos os funcionários do alvirrubro. Na conta deve entrar também a ajuda de custo aos garotos da base, que, de acordo com informações de uma fonte do próprio



▶ Clóvis Emídio: conselheiros atenderam ao pedido de socorro; falta os torcedores fazerem o mesmo

clube, estão há três meses sem receber.

## ESTADUAL

Ontem o América fez um treinamento coletivo no Machadão visando o jogo de amanhã, no Machadão, diante do ASSU. O treinador Flávio Lopes preferiu não inovar e manteve o esquema 3-5-2, com o mesmo time que venceu o Centenário, por 3 a 0, forma-

do por: Sívio; Caçapa, Robson e Adalberto; Osmar, Eliélton, Rodrigo Thiesen, Norberto e Ivan González; Washington e André Neles.

A diretoria também confirmou que fez um pedido a FNF para que o árbitro do clássico do próximo domingo, com o ABC, seja da FIFA. De acordo com os dirigentes, o objetivo seria diminuir as chances de erros em um duelo tão importante.

## Jogos 3ª rodada

Hoje acontece a abertura da terceira rodada do Campeonato Potiguar. No Nazarenão, às 15h, o Palmeira recebe o Corinthians de Caicó. Quem vencer pode dormir na liderança do 2º turno. Já no Nogueirão, o Baraúnas enfrenta o lanterna, Centenário, às 20h30.

## /COPA-2014/

# Ministro rebate críticas e diz que país tem pressa

FOLHAPRESS

O **MINISTRO DO** Esporte, Orlando Silva Jr., rebateu ontem as críticas feitas pelo presidente da Fifa sobre os preparativos da Copa-2014.

"A Copa é hoje, nós temos urgência. Ninguém no Brasil está mais preocupado com a realização do Mundial da Fifa do que o Brasil. E nos interessa não apenas os estádios, nos interessa o legado que o país pode conquistar. Temos que trabalhar muito para que tudo passe bem", disse.

As declarações de Orlando Silva Jr. foram um recado claro ao presidente da Fifa, Joseph Blatter, que disse que a "Copa é amanhã e os brasileiros pensam que é depois de amanhã".

O ministro afirmou ainda que o presidente da Fifa não deveria comparar a organização da Copa no Brasil aos Mundiais realizados na África do Sul (2010) e Alemanha (2006).

Foi a segunda vez que Orlando

Silva Jr. foi a público para rebater as declarações de Blatter. Anteontem, o ministro disse que o presidente da Fifa "precisa conhecer detalhadamente a situação do país".

## CBF

Em um comunicado divulgado no site da CBF (Confederação Brasileira de Futebol), o presidente da entidade, Ricardo Teixeira, também rebateu as declarações de Blatter. O dirigente brasileiro afirmou que não existe confronto entre prefeitos e governadores nas 12 sedes do Mundial no Brasil.

"A Fifa testemunha há anos um trabalho integrado do poder público com o Comitê Organizador Local [COL] e a própria Fifa. O apoio integral e dedicação pessoal da presidente Dilma Rousseff foram amplamente noticiados pela imprensa neste mês de março, principalmente no que diz respeito às principais atribuições do governo federal na preparação para a Copa do Mundo", afirma Teixeira

a formatação da Sociedade de Propósitos Específicos (SPE); condição indispensável para a firmação das parcerias com a empresa baiana OAS, vencedora da licitação da obra. A nova data estimada pelo secretário é o próximo dia oito de abril.

"A criação da SPE não está pronta. A tramitação legal ainda está sendo agilizada. Estou lutando junto com a empresa para ver se conseguimos oficializar até a próxima semana, para que possamos assinar o contrato com a empresa e a ordem de serviço para a construção do Estádio das Dunas ao mesmo tempo", afirmou o secretário.



▶ Orlando Silva: "a Copa é hoje"

no comunicado.

Por trás da guerra de palavras entre Blatter e Teixeira está a escolha do próximo presidente da Fifa, em junho. Antigo aliado do suíço até o último pleito, o presidente da CBF é um dos principais articuladores da candidatura de oposição, liderada por Mohamed Bin Hammam, atual comandante da Confederação Asiática de Futebol.

Demétrio reforçou que a demolição do estádio Machadão só deverá ocorrer após o término do Estadual, mas previsões mais realistas dão conta da derrubada da praça esportiva apenas no mês de junho. Sobre a bronca do presidente da Fifa Joseph Blatter, Demétrio afirmou não preocupar o Rio Grande do Norte que, segundo ele, está dentro do cronograma definido junto ao COL (Comitê Organizador Local da Copa).

"O que posso dizer a você é que estamos dentro do cronograma acertado com o COL e que, mesmo com esse atraso, ainda estou adiantando em relação aos prazos e acordos feitos", garantiu.

**OSAIR VASCONCELOS**  
ENTREVISTA  
PERSONALIDADES  
DA VIDA POLÍTICA,  
SOCIAL E CULTURAL.

De segunda a sexta  
às 07h30

A BAND NATAL QUER CADA VEZ MAIS. MUITO MAIS.  
OLHO NA TELA. OLHO NA BAND.  
HDTV

# COMO QUEBRAR UM TABU

/ ABC / TIME ENFRENTA O VASCO, ADVERSÁRIO QUE NUNCA VENCEU, DE OLHO NA SEGUNDA PARTIDA; DECLARAÇÕES ESQUENTAM CONFRONTO

BRUNO ARAÚJO  
DO NOVO JORNAL

O ABC ENTRA em campo logo mais, às 21h50, para contrariar prognósticos e estatísticas do confronto com o Vasco da Gama. A partida desta noite, no estádio Frasqueirão, pela segunda fase da Copa do Brasil, é a oportunidade do alvinegro potiguar vencer pela primeira vez um duelo contra a equipe carioca.

Na competição nacional, o alvinegro potiguar vem de um empate fora e uma vitória em casa sobre o Barras/PI, na primeira fase. No Estadual, o ABC é líder isolado com duas vitórias e dois pontos à frente do segundo colocado. O time cruzmaltino também é líder em seu grupo no Carioca, empatou na última rodada sem gols com o Fluminense e tem na bagagem uma goleada na primeira fase da Copa do Brasil por 6 a 1, sobre

o Comercial/MS, fato que eliminou, inclusive, a partida de volta em São Januário.

De um lado, a tradição abecedista, que conheceu neste ano de 2011 apenas uma derrota em jogos oficiais, no estádio Frasqueirão. Uma média de quase três gols por partida e um aproveitamento superior a 75% em todos os jogos disputados em seus domínios este ano. Do outro, números favoráveis aos visitantes que nunca foram derrotados pelos potiguares – empataram apenas uma vez em nove jogos. Após um início de ano turbulento, sob o comando de PC Gusmão, a equipe cresceu com a chegada de Ricardo Gomes e reforços como Bernardo e Diego Souza.

O último confronto entre os dois times foi pela Série B, em 2009. Os cariocas venceram por 3 a 2. Naquele ano, a equipe, então comandada por Dorival Júnior,

acabou campeã da Segundona. A partida desta noite terá transmissão da Globo, Sport TV, ESPN e Band.

## CASCATA

Se, com o retorno de Leandro Campos ao comando técnico da equipe, dava a impressão que estava tudo bem, a ausência do meia Cascata no coletivo de ontem é o prenúncio de desfalque. Segundo o treinador, o jogador reclamou de dores no músculo posterior da coxa e foi poupado. Se não tiver condições de jogo, Jackson deverá ser o substituto.

A outra mudança provável é a entrada de Reinaldo no meio de campo. O jogador deverá atuar como terceiro volante, apesar de o treinador alvinegro armar a equipe com apenas dois zagueiros – Tiago Garça e Irineu. “Vamos iniciar com o Reinaldo. A princípio atuaremos no 4-4-2, com esse jogador



▶ Leandro tomou as dores do time após fala de zagueiro Dedé: vontade de mostrar quem é o ABC

saindo para o jogo junto com o atleta da armação”, explicou.

Na lateral-direita, o volante Pio volta a ser improvisado, já que o jogador China está impossibilitado de disputar a Copa do Brasil por já ter atuado pelo Bangu na competição. “China está fora. O Totonho ainda não conseguiu chegar ao desempenho que precisamos, então Pio volta”, disse Campos.

Os números desfavoráveis não preocupam o técnico abecedista, que acredita num bom jogo e na chance de o ABC conseguir quebrar o tabu de nunca ter vencido o Vasco da Gama. “Vamos lutar para fazer prevalecer o fator casa.

A equipe do ABC é campeã da Série C, vai disputar a Série B e, com todo respeito, tem plenas condições de superar qualquer adversário, pela dedicação e empenho em campo.”

O volante Basílio também acredita numa partida difícil, mas garante que um duelo de alto nível pode servir como uma motivação a mais. “O grupo sabe que vai precisar correr mais e que não será nada fácil. É uma partida que todo mundo quer jogar e se doar ao máximo. O torcedor pode esquecer Santa Cruz, vamos mostrar do que o ABC é capaz”, afirmou o volante.

“

SE FOR PARA

COMPARAR

CURRÍCULO

VENCEDOR, EU NEM

COLOCO O MEU DO

LADO DO DELE”

Leandrão

Atacante do ABC

Esse é meu trabalho, é minha obrigação”, limitou-se a dizer.

As declarações do zagueiro da colina, ao portal UOL, demonstravam desinteresse em conhecer o adversário desta quarta-feira. “Não sei nada ainda e prefiro nem saber. Conheço mais dos adversários grandes do Rio. Quando encaro um time de menor expressão, não me preocupo muito com isso”, afirmou.

## POLÊMICA VIA TWITTER

Antes mesmo de começar a partida, o duelo entre ABC e Vasco já esquentou. As declarações do zagueiro Dedé sobre não ter interesse sobre “adversários de menor expressão” não foram bem recebidas no alvinegro de Natal. O centroavante Leandrão, em sua página pessoal no twitter, criticou o

defensor cruzmaltino e disse que algumas pessoas não sabem lidar com a fama. “Tem algumas pessoas que não sabem lidar com a fama e acabam falando besteira.”

Revelado pelo Internacional e com passagens por Botafogo e Vitória, Leandrão evocou seu currículo para questionar a postura

do vascaíno. “Ele pode ter certeza que se for para comparar currículo vencedor, eu nem coloco o meu do lado do dele, porque que vai ser humilhante”, escreveu.

O técnico Leandro Campos lamentou o fato e lembrou o respeito que o ABC costuma pregar seja qual for o adversário. “A gente sempre respeita todo mundo, desde times de várzea até o Vasco da Gama. Acho que o Dedé deve es-

tar mal informado sobre o que o ABC representa para o futebol do Rio Grande do Norte.”

Experiente, o técnico cruzmaltino Ricardo Gomes preferiu minimizar o problema e afirmou que seu atleta foi mal interpretado. Segundo ele, o jogador teria apenas apontando não ter obrigação de conhecer o adversário. “O jogador pode conhecer o nome do clube, mas não precisa saber detalhes.

## TREM-BALA QUER ATROPELAR

Embalado por boas atuações na Taça Rio e o apoio de uma apaixonada torcida que fez barulho no estádio Frasqueirão no treino de ontem à tarde, o Vasco prega respeito, mas deu a entender que não tem a intenção de fazer o segundo jogo contra os abecedistas no Rio de Janeiro.

As ausências do meia-atacante Felipe e dos jogadores Jefferson e Ramon não preocupam o treinador que já tem definida a equipe que entrará em campo para tentar manter a escrita sobre a equipe potiguar. “Venho com a equipe disposta a fazer uma grande apresentação, jogar bem e vencer”, afirmou o treinador que preferiu não aceitar o rótulo de favorito. “Pelo que sei do ABC, é um clube que não costuma perder pontos, perder jogos em casa, sei que não vai ser fácil.”

Reserva no empate por 0 a 0 contra o Fluminense na última rodada da Taça Rio, o centroavante Alecsandro, ex-Inter, foi confirmado como titular no ataque, enquanto Diego Souza deverá recuar para auxiliar na armação das jogadas. “Espero ter uma atuação muito boa neste jogo da Copa do Brasil para depois voltar bem para o Estadual e conseguir a classificação”, afirmou.

O goleiro Fernando Prass, um dos remanescentes do último confronto diante do ABC, diz lembrar bem da partida de 2009 e afirma que a presença do torcedor não pode ser ignorada, nem o poder de fogo do adversário. “Na Série B são 38 rodadas; na Copa do Brasil não tem espaço para erro. Assim como no último jogo, o ABC deve vir para cima no começo, então precisaremos de muita dedicação e disposição para conseguir um bom resultado.”

Prass elogiou o centroavante Leandrão, adversário quando o atacante abecedista defendeu Botafogo e Internacional. O arqueiro Vascaíno comparou o jogador a Leandro Damiano pela força, posicionamento na área e precisão na finalização. “Não pode dar espaço.”



▶ Ricardo Gomes espera jogo difícil hoje à noite



▶ Alecsandro, ex-Internacional, deve estreiar contra o ABC

## FICHA TÉCNICA

ABC

Wellington; Pio, Tiago Garça, Irineu e Renatinho Potiguar; Basílio, Bileu, Reinaldo e Jackson (Cascata); Éderson e Leandrão.  
**Técnico:** Leandro Campos.

VASCO

Fernando Prass; Allan, Dedé, Anderson Martins e Márcio Careca; Eduardo Costa, Rômulo, Bernardo e Diego Souza; Eder Luis e Alecsandro.  
**Técnico:** Ricardo Gomes.

**Estádio:** Frasqueirão.

**Horário:** 21h50

**Árbitro:** João Nóbrega (PB)



▶ Dedé: sem se preocupar com o ABC

Rádio é tudo igual  
Era! 1º aniversário  
MIX Natal

MIX  
103.9 FM  
NATAL

www.redetropical.com.br

REDE TROPICAL

Rádio é tudo igual, mas a MIX é diferente.